

Edição de Hoje:
10 PAGINAS
50 Centavos

Diário Carioca

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

Quarta-Feira
**7 DE MAIO DE
1947**

ANO XX

RIO DE JANEIRO

Diretor: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR

PRAÇA TIRADENTES N.º 77

N.º 5.783

PRONUNCIAMENTO DO CONGRESSO SOBRE O FECHAMENTO DO PARTIDO COMUNISTA

O ESPÍRITO DO REGIME

J. E. DE MACEDO SOARES



Certa vez assinalamos nesta coluna a influência perene sobre nossa mentalidade política das contingências dos começos da prática republicana de 1889. Rui Barbosa sentiu a necessidade de se encarnar na lição do regime. Foi longo o tempo da ditadura, o intérprete, o exegeta do regime americano, que os seus contemporâneos custaram a possuir, distraídos na rotina da monarquia-parlamentar.

Pois, ainda hoje, os responsáveis neste país, desde que se lhes apresente um problema econômico, administrativo, financeiro, social ou político entram logo a raciocinar em termos jurídicos. O que primeiro lhes ocorre é a regência da lei e conforme o movimento de seus interesses entram a chicanar à direita ou à esquerda, como se pudessem fixar opinião nesse trapézio de solismas.

Não, senhores políticos. Se o Superior Tribunal Eleitoral conseguir ir a cabo do julgamento da existência legal do partido moscovita — o que tanto pode suceder hoje como nas calendas gregas — o fato e suas consequências terão que ser principalmente apreciados pelo prisma político e quase nada pelo jurídico. Ai se tratará de uma questão política, de natureza política, de interesse político, de objetivos políticos.

A própria decisão do Superior Tribunal Eleitoral se enquadrará em razões políticas. A legalidade literal da causa não passaria de considerações meramente formais. A substância do assunto é política, isto é, consiste em procedimentos concernentes ao governo, à segurança interna, aos compromissos externos do país e, sobretudo, à expressão da vontade do povo brasileiro na ordenação de seu destino social e político.

Contudo, para dar gosto aos rúbicas que fazem da rabilidade parapeitos da política — devemos observar que, no caso de fechamento do Partido Comunista, de acordo com o espírito e a letra da Constituição vigente, desaparecidos os mandantes, anulados os mandatos, os mandatários estarão automaticamente escamoteados das câmaras e assembleias em que tiveram assento por força dos sufrágios nas respectivas "legendas partidárias".

De fato, a Constituição, que os rúbicas acabam de elaborar com tanto garbo e satisfação, estabelece que os órgãos da representação política são os partidos, os quais recebem os votos nas urnas. O eleitor brasileiro nem sequer denomina o seu candidato preterido, salvo de modo indireto, na lista de seleção intra-partidária. E quando se estabelece a maioria relativa de um partido, a Lei, reverente ao princípio "ao vencedor as batatas" atribui-lhe — sem ter na mínima conta o valor moral ou intelectual da opinião do eleitor — os restos que os minoritários desperdiçam por força da própria lei.

Assim, o nosso sistema constitucional não vê representantes da Nação, mas apenas delegados dos partidos, que, estes sim, representam politicamente a Nação. Para corroborar esse aserto, aí está a regra da suplência generalizada. O partido, pelo quociente eleitoral que obtém nas urnas, assegura-se um certo número de cadeiras. Na ordem da lista partidária preenche as cadeiras que obteve. Mas, se faltam candidatos eleitos no primeiro jacto, seguem pela sua suplência abaixo; e já se tem visto tomarem assento indivíduos totalmente repudiados pelos seus correligionários. O princípio é, pois, que os partidos obtêm cadeiras e nas quais sentam seus delegados que só algebricamente pôde-se dizer que são representantes da Nação.

Se o Superior Tribunal Eleitoral reffrar, pois, as cadeiras comunistas, está claro que os moscovitas não mais terão onde sentar-se. No nosso regime não há deputados de pé. Essa consequência é automática, lógica e natural. Os rúbicas não vão distinguir, na simples aplicação do aresto da Justiça Eleitoral.

Quanto a outras consequências de tal sentença, é evidentiíssimo que se trata de questões políticas, quer dizer atinentes ao governo, à segurança interna, aos compromissos externos do país e, sobretudo, à expressão da vontade do povo brasileiro na ordenação de seu destino social e político.

Se a grande maioria da Nação, o seu governo, as classes armadas, que sustentam sua ordem legal interna e sua independência e sobrevivência, nas relações internacionais; a Igreja, que traduz os anseios espirituais; a Universidade, que mobiliza sua inteligência e cultura — se, afinal, as forças vivas da Nação decidirem preve-



Sr. Prado Kelly

A Posição do Governo em Face do Julgamento

Podemos informar, de acordo com círculos autorizados chegados ao Governo, ser a seguinte a atitude do mesmo em face do julgamento hoje, pelo Tribunal Superior Eleitoral, do processo de cassação do registro do Partido Comunista: o Poder Executivo não apenas deixa de imiscuir-se ou pretender influir na decisão do Judiciário, como não adota nenhuma preferência em torno da mesma, estando, ao contrário, firmemente disposto a acatar o veredicto da justiça, qualquer que seja este.

JUDEUS E ARABES VÃO SER JULGADOS PELO ONU

O TEXTO DA RESOLUÇÃO DO COMITÊ POLÍTICO — INFORMAÇÕES SOBRE A SITUAÇÃO DA POPULAÇÃO



Sr. Andrei Gromko

Afastados os Titulares Comunistas

PARIS, 7 (U.P.) — Urgente — Depois de uma longa sessão, o Conselho Nacional do Partido Socialista decidiu continuar dando apoio ao governo de coalizão do sr. Ramadier, muito embora tenham sido afastados do mesmo os ministros comunistas.

Dir-se contra a agressão estrangeira, dispostas a lutar para viver livres segundo a tradição de suas instituições políticas, então o mais certo é que, não obstante rúbicas, discólos, "bonzinhos", isolados e debeis mentais, a maioria do Congresso Nacional dará ao governo as leis adequadas a assegurarem o império da vontade geral da Nação.

CONTRA: UDN, PSB E PTB TRANQUILIZADOR O PSD OS DISCURSOS DOS SRS. PRADO KELLY, HERMES LIMA E CIRILO JUNIOR

O pedido de cassação do registro do Partido Comunista do Brasil foi objeto de amplas definições por parte de líderes das bancadas de maior representação na Câmara dos Deputados.

A propósito do requerimento solicitando aumento do número de representantes na Comissão de Investigação dos atos da ditadura o deputado Hermes Lima encontrou uma passagem para manifestar os receios do seu partido sobre a hora que vive a República.

HORA DE PERIGO

SR. HERMES LIMA — Sr. presidente, não sou cego, não sou surdo. Vejo, escuto, ouço, converso, faço minhas sondagens, tenho as minhas antenas. Não há hoje político honesto neste país que possa negar que a República está atravessando uma hora de perigo (muito bem); não há político que tenha consciência, antenas, ouvidos, olhos, não há não pode haver político que negue que a República está atravessando hora de perigo.

JURACI MAGALHAES — Só por mesquinha conveniência pôde-se negar o perigo evidente.

NESTOR DUARTE — Propala-se que já amanhã o Superior Tribunal Eleitoral vai proferir voto que de antemão se conhece, julgando definitivamente da situação de um Partido registrado.

DIÓGENES ARRUDA — Garantido pela própria Constituição, como afirmou o secretário da U.D.N., sr. Aliomar Baleiro.

HERMES LIMA — Ia con-

duzir minhas considerações. Não posso deixar de terminá-las sem dizer, mais uma vez, que é no presidente da República que repousa a principal garantia do funcionamento do regime constitucional do funcionamento das liberdades públicas de meu país. O chefe da Nação não pode fugir a esta responsabilidade, mas precisa ter conhecimento de que sabemos que há elementos anti-republicanos e anti-constitucionais, em volta de si, exalta, tramando de novo um golpe contra a República e contra a Constituição (muito bem).

Não há dúvida, sr. presidente, que a hora é de perigo para a República, para a Constituição (muito bem).

O Parlamento, sr. presidente, não deixará de cumprir até o fim o seu dever (muito bem) e o seu dever é resistir a qualquer golpe contra a legalidade e a Constituição e resistir aos golpes que possam vir, e resistir a todo ensejo, que aí anda atuando e militando, de perturbar a vida constitucional dos Estados, vida que mal se inicia. Ai o presidente da República terá um grande papel a exercer. E se souber exercer este papel como magistrado, se souber exercer este papel escudado na Constituição, não tenha dúvidas, o presidente da República o país inteiro estará a seu lado (muito bem), não haverá força reacionária capaz de derrubá-lo do governo.

Mas, sr. presidente, o que acontecerá é que o presidente da República, dentro da Constituição, será capaz de vencer todas as dificuldades e superar todos os obstáculos para que o Brasil não venha a dar de novo ao mundo e à América do Sul o exemplo vergonhoso de um Governo que não se funda nem na lei, nem na moral mas que se sustenta apenas no interesse pessoal daqueles que, alegando falsos pretextos, não querem viver à luz da Constituição, dentro da lei e respeitando os princípios que tanto nos custou a reconquistar e que aqui precisamos defender, quando mais não seja para dar o exemplo a esta desgraçada geração de moços brasileiros que já sofre as consequências da corrupção política-administrativa que por tanto tempo devastou o país.

PALAVRA DA MAIORIA

Logo em seguida ao deputado

Hermes Lima, subiu à tribuna

o sr. Cirilo Junior, externando

(Conclui na 5ª pag.)



Sr. Hermes Lima

Desincorporação do IAPE do IAPETC

Apreendendo o projeto de autoria do deputado José Augusto, no sentido de determinar a desincorporação do antigo Instituto da Estiva do IAPETC, a comissão de Legislação Social da Câmara dos Deputados, por unanimidade, manifestando-se sobre a preliminar levantada no sentido de saber da conveniência ou não de determinar a desincorporação, concluiu pela necessidade da aprovação da medida proposta.

Morínigo Está Comprando Armas no Estrangeiro 10 MILHÕES DE BALAS, CARABINAS E PISTOLAS — O TRABALHO DESENVOLVIDO PELA EMBAIXADA EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 6 (U.P.) — O jornal comunista "La Hora", em telegrama procedente de Clorinda, diz que o general Morínigo está procurando de modo desesperado obter armas. Adianta que o Estado Maior do general Morínigo aguarda a chegada

Não Haverá Estado de Sitio

Declara o Ministro da Justiça — Competirá o Assunto ao Congresso — O TSE Determinará as Medidas Policiais

Recebemos da Agência Nacional a seguinte nota: "Tendo um vespertino publicado uma nota dizendo que no caso de fechamento do Partido Comunista seria decretado o estado de sitio, os representantes da imprensa, junto ao Gabinete do sr. ministro da Justiça, procuraram apurar, junto ao titular da pasta, o que de verdade existe em torno de tal notícia.

NÃO HAVERÁ ESTADO DE SITIO

Inicialmente declarou que o governo não pretende tomar qualquer medida nesse sentido. O estado de sitio é uma medida excepcional que só é decretada pelo Congresso, assim mesmo em casos especiais, como o interno, o que no caso não se verifica, pois o país atravessa uma fase de tranquilidade, dadas as notícias que vem recebendo de todos os pontos do território nacional.

Mesmo porque a Constituição, nos seus artigos 206 e 207 regula os casos em que deve ser decretado o estado de sitio.

PROVIDÊNCIAS POLICIAIS Perguntado se o Governo tomou qualquer providência policial, em relação ao julgamento do Partido Comunista, o ministro declarou que este caso é da alçada

(Conclui na 8ª página).



Gen. Morínigo

Explodiu Uma Bomba no Cine Metro do Cairo

CAIRO, 6 (U.P.) — Uma poderosa bomba explodiu entre os 1.500 espectadores do cinema Metro desta cidade, causando a

(Conclui na 8ª página).

URGÊNCIA PARA O PLANO DE TRUMAN NA CÂMARA

A CARTA DE MARSHALL AO PRESIDENTE — EM VISTA DAS RECENTES DELIBERAÇÕES DE MOSCOW

WASHINGTON, 6 (De San-dor Alam, correspondente da U.P.) — O secretário de Estado, general George Marshall, informou à Câmara dos Representantes que a recente conferência de Ministros das Relações Exteriores dos "Quatro Grandes", realizada em Moscou, pôs em evidência a grandíssima urgência de se pôr em vigor o programa de presidente Truman de auxílio à Grécia e à Turquia.

Essa declaração está contida numa carta do general Marshall que foi lida pelo presidente da Comissão de



Gen. Marshall

mara Baixa, Charles Eaton, ao iniciar-se o debate sobre o projeto de lei, que já foi aprovado pelo Senado, referente ao programa de Truman.

Entretanto, antes que Ea-

ton pudesse pedir à Câmara que aprovasse o projeto de lei, falaram os principais dirigentes da oposição, os quais denunciaram o programa presidencial como um passo para a guerra. Por exemplo o presidente da Comissão de Processos e Arbitrios da Câmara dos Representantes, Harold Knutson, ridicularizou a idéia de que a inversão de 400 milhões de dólares na

(Conclui na 8ª página).

"SÃO PAULO"

Companhia Nacional de Seguros de Vida

Sucursal no Rio de Janeiro — AV. RIO BRANCO 114 B.

DIRETORES:

Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assunção
Dr. J. C. de Macedo Soares

NÃO PODEM SER LICENCIADOS OS MILITARES SUJEITOS A PROCESSO

Homenagem da Missão Comercial Norte-Americana às Classes Produtoras

Altas Personalidades Presentes à Cerimônia — Necessário Maior e Mais Perfeito Intercâmbio Entre o Brasil e os Estados Unidos

Teve lugar, ontem, no Copacabana Palace Hotel, uma homenagem da missão comercial norte-americana que atualmente se encontra nesta capital às classes produtoras brasileiras. Participaram da cerimônia várias personalidades do mundo político e econômico brasileiro entre as quais os srs. João Daudt de Oliveira, presidente da Associação Comercial, José Augusto, vice-presidente da Câmara dos Deputados, general Lima Camara, chefe de Polícia e Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa.

Falou, no ocasião, o sr. F. Bedford, chefe da missão norte-americana, ofertando a mi-

nistura de um avião que será apresentado à Associação Comercial.

Agradecendo em nome das classes produtoras nacionais, falou o sr. João Daudt de Oliveira. Declarou que a ministração do avião doado ao comércio brasileiro, em lembrança do voo de intercâmbio e amizade realizado pela "Feira Voadora Esso Atlas" será conservada como relíquia na Casa da Indústria.

Analisou, em seguida, a nossa posição econômica, financeira e política, fazendo ver as nossas dificuldades de toda ordem, e terminou por fazer sentir a necessidade de um maior e mais perfeito intercâmbio e entendimento entre o Brasil e os Estados Unidos.

DECIDIU O SUPERIOR TRIBUNAL MILITAR

VENCEU O PONTO DE VISTA DO MINISTRO CARDOSO DE CASTRO, CONTRA O DO ALMIRANTE ALVARO VASCONCELOS

Por decisão do Superior Tribunal Militar, ficou resolvido que não poderão ser licenciados os militares que, tendo concluído o seu tempo de serviço, estejam sujeitos a inquérito policial militar, ou comum, ou submetidos a processo no foro militar, ou civil, ou ainda, no cumprimento de pena de qualquer natureza.

REFORMADO O PRINCÍPIO

A decisão veio reformar doutrina aceita até agora, pelo Superior Tribunal Militar e defendida pelo almirante Alvaro Vasconcelos, segundo a qual o tempo de tempo de serviço libertava o militar mesmo se submetido a julgamento.

Esse ponto de vista prevaleceu até agora, mas, opinando so-

bre "habeas corpus" requerido, o ministro Cardoso de Castro, relator, conseguiu fazer com que prevalecesse o princípio afinal vitorioso.

Regressam Hoje os Participantes da 2.ª Posta Aérea Militar

Os oficiais aviadores da Venezuela, Colúmbia, Bolívia, Chile, Argentina, Uruguai e México, que participaram na 2.ª Posta Aérea Militar das Américas, estiveram ontem acompanhados do coronel Epaminondas dos Santos e de vários adidos aeronáuticos, no gabinete do ministro, a quem iam apresentar despedidas por estarem de partida, hoje, para os seus respectivos países.

Na mesma ocasião, o tenente brigadeiro Armando Trompowsky fez-lhes entrega dos diplomas de oficiais aviadores da FAB, completando, assim, a cerimônia realizada no Campo dos Afonsos, quando em cada um deles colocou a insígnia da nossa Força Aérea. Ao fazer a entrega, o ministro proferiu algumas palavras de saudação aos oficiais, exaltando a obra em que todos se empenharam, de bom e leal entendimento entre os povos americanos.

O brigadeiro Heltor Grisolia, adido aeronáutico argentino, agradeceu em nome de todos a saudação do ministro, e ao mesmo tempo interpretou o reconhecimento geral pelas homenagens e acolhida que a Aeronáutica dispensou aos visitantes.

A partida dos oficiais, de regresso, aos seus países, está marcada para às 10 horas, no aeroporto Santos Dumont.

Dr. Americo Caparica
Clínica Médica Cirúrgica
Consult. R. Visconde do Rio Branco 31 — Tel. 42-2056
Diariamente das 16 às 18 h.
Res. Rua Paulo de Frontin 103-2.º — Tel. 32-1875

A POLÍTICA

VAI ASSUMINDO CARATER GRAVE O "GOLPE" PARLAMENTARISTA NO SUL

Possíveis Repressalias do PSD — Eleita a Comissão Executiva do PSD Gaúcho — Outras Notícias dos Estados



PORTO ALEGRE, 6 (Asapress) — Continua a controvérsia entre os parlamentares e os presidencialistas. O assunto deverá agitar dentro de poucos dias a Assembleia Estadual. Os membros do PSD, após analisar a situação, teriam chegado à conclusão de que mesmo o parlamentarismo não seria forma de governo repudiável, por isso que, embora fosse exercido este poder também de maneira a ser vitoriosa aquela fórmula, e que está ganhando a intervenção federal, para poder ficar assegurada a independência e harmonia entre os poderes, de acordo com a Constituição, um exame do assunto pelo

supremo Tribunal Federal.

A COMPOSIÇÃO DA EXECUTIVA DO PARTIDO SOCIAL DEMOCRÁTICO

P. ALEGRE, 6 (Asapress) — Antes do encerramento da Convenção Estadual do Partido Social Democrático, houve uma reunião da Comissão Executiva, a fim de ser eleita a suprema direção partidária, tendo a mesma contado com a presença de todos os membros e durado cerca de duas horas.

Duas foram as propostas apresentadas: uma indicando o sr. Protasio Vargas para a presidência, ficando a vice-presidência constituída dos srs. Firmino Palm Filho e Clon Rosa e outra sugerindo coubesse a vice-presidência aos dois membros mencionados, mais os srs. Luiz Pacheco e Marcel Terra.

Postas em discussão as duas propostas, dividiram-se as preferências, tendo o dr. Oscar Fontoura proposto fosse a segunda indicação submetida a votação, sendo a mesma aprovada; assim sendo, o dr. Protasio Vargas assumiu as rédeas do PSD do Estado, ficando estabelecido que, em caso de impedimento, o presidente delegará poderes a um dos quatro vice-presidentes.

Foram indicados para ocuparem a Secretaria e a Tesouraria do partido, respectivamente o deputado Nestor Jost e o sr. Nestor Jardim, proposição essa aceita por unanimidade.

INTRONIZAÇÃO DA IMAGEM DE CRISTO

SALVADOR, 6 (Asapress) — A Assembleia Legislativa realizou uma longa e agitada sessão durante a qual foi abordada a questão da intronização da imagem de Cristo no recinto.

O líder udenista manifestou-se contrário, sendo acompanhado pelos deputados comunistas e pelo deputado Basílio Catá, parlamentar protestante, que afirmou, que caso a imagem de Cristo seja intronizada, ele usará a tribuna da Assembleia para pregar a sua religião.

Tudo indica, entretanto, que a imagem de Cristo ocupará o seu lugar no recinto.

PRESTAÇÃO DE CONTAS DO EX-INTERVENTOR

BELEM, 6 (Asapress) — Foi adiada por 48 horas a discussão na Assembleia, do requerimento que pede a chamada do ex-interventor José Faustino para prestação de contas.

CONVENÇÃO PESSADISTA
BELEM, 6 (Asapress) — A convenção pessadista será a treze do corrente. Nessa ocasião, o partido resolverá o caso do deputado João Botelho, que se afastou.

NOVIDADES NO SEIO DO P. T. B.

S. PAULO, 6 (Asapress) — O sr. José Milliet, que regressou ontem do Rio, onde fora com a bancada petebista receber instruções do sr. Getúlio Vargas, declarou que o presidente do diretório nacional do P. T. B. será indicado pelo sr. Getúlio Vargas e que a bancada estadual do P. T. B. continuará contra a carta de emergência, não tendo recebido sobre o assunto nenhuma indicação.

BARATA E O FECHAMENTO DO P. C. B.

BELEM, 6 (Asapress) — Falando à imprensa, o senador Magalhães Barata declarou que a impressão dominante é que o Partido Comunista será posto fora da lei. Acrescentou ainda:

"Tornada ilegal a atividade do Partido Comunista, pena que se deve completar a medida com o necessário afastamento dos seus adeptos de qualquer participação na vida pública do país, processando-se mesmo os responsáveis".

Segue Hoje Para o Uruguai o Chanceler Raul Fernandes

Visita de Cordialidade ao Povo Irmão — Viajará Pelo "Cabo de Buena Esperanza"

Em visita de cordialidade, a convite do presidente Tomas Berreta, embarcará para Montevideu, hoje, a bordo do "Cabo de Buena Esperanza", o ministro das Relações Exteriores, embaixador Raul Fernandes. Acompanharão o chanceler, além de sua senhora, o ministro Thompson Flores, introdutor diplomático do Itamaraty, e a sra. Branca de Azevedo, oficial de seu gabinete.

Durante a sua permanência no país irmão, ficará à disposição do ministro Raul Fernandes o embaixador Enrique E. Bueri, representante diplomático do Uruguai no Rio. S. Excia. será alvo de excepcionais homenagens, devendo receber o título de doutor "honoris causa" da Universidade de Montevideu, das mãos do reitor do maior centro de cultura uruguaio, o prof. José Pedro Varela.

Na ocasião o ministro Raul Fernandes fará uma conferência sobre "A Necessidade de uma Evolução da ONU no Sentido da Aplicação da Lei Internacional". Posteriormente, será homenageado no Jockey Club de Montevideu, com a disputa de um grande prêmio, que recebeu o seu nome.

Alinda na capital uruguaia, os chanceleres brasileiro e uruguaio assinarão um convenio para a construção de uma ponte sobre o rio Quaraí, cujos termos já fo-

ram assinados entre o Itamaraty e a Embaixada uruguaia no Rio. No dia seguinte a esta cerimônia o ministro retornará ao Brasil, pelo mesmo navio, que, trazendo-o fará, excepcionalmente uma escala em Montevideu.

DIPLOMADOS OS DEPUTADOS E MARCADA A DATA DA POSSE DO NOVO GOVERNADOR

MANAUS, 6 (Asapress) — O Tribunal Eleitoral, acaba de diplomar os deputados estaduais, tendo a posse sido marcada para 8 do corrente quando também se verificará a posse do novo governador, sr. Leopoldo Neves, do P. T. B. e deputado federal.

O FUTURO SECRETARIADO DO GOVERNADOR AMAZONENSE

MANAUS, 6 (Asapress) — Entre os nomes indicados para compor o futuro secretariado do governador amazonense, citam-se os seguintes: secretário geral, escritor Péricles de Moraes, que ocupou idênticas funções quando do governo judiciário do desembargador Estanislau Afonso, logo após o golpe de 29 de outubro; diretor do Departamento de Saúde Pública, dr. Alberto Carneira; chefe de Polícia, Paulo Pinto Neto, que foi delegado auxiliar no governo Sizen Sarmento.

Lutaram Com Cafeteira e Barra de Ferro

Por motivos que ainda não foram devidamente esclarecidos desintenderam-se ontem David Marques Figueiredo, de 39 anos, comerciante, residente à rua 51, queira Campos, 231 e Jarbas Pereira Lima, solteiro, morador à rua do Matoso, 61.

A cena teve lugar no interior do "Café e Bar Atlântico", situado à rua Toneleros, esquina da Siqueira Campos. Em meio a discussão David, que é gerente do café, deu com uma cafeteira na cabeça de Jarbas e este munido-se de uma barra de ferro desancou o seu adversário.

Ambos bastante contundidos foram medicados e internados no Hospital Miguel Couto.

Só é Dono da Terra Quem a Cultiva e Nela Reside

CONDIÇÕES PARA VENDA DAS TERRAS DEVOLUTAS DO ESTADO DO PARANÁ — PLANO GERAL DE COLONIZAÇÃO

CURITIBA, 6 (Do correspondente) — O governador do Estado, sr. Moisés Lupion, expediu ao secretário de Viação e Obras Públicas do Estado instruções detalhadas para regular as transações sobre terrenos devolutos.

AS INSTRUÇÕES

São as seguintes as instruções do governador paranaense:

1.ª) — Setencionados os processos de venda de terras devolutas, na conformidade do § 7.º do art. 5.º do decreto n.º 800, de 8.4.1931, efetuados os pagamentos devidos, dentro do prazo improrrogável de seis meses, a contar da data da publicação da sentença no D. O. do Estado, não deverá ser expedido o título "definitivo" de "domínio", sem ser efetivamente verificada a "existência no terreno de cultura efetiva e moradia habitual".

2.ª) — Os processos referidos que se encontrarem naquelas condições e cujos títulos ainda não foram expedidos, deverão sofrer uma revisão para se constatar:

a) se o pagamento das prestações devidas foi levado a efeito dentro do prazo legal, na conformidade do aludido § 7.º do citado art. 5.º;

b) se ocorreu "a existência no terreno de cultura efetiva e moradia habitual", mediante inspeção in loco;

c) se, em cada caso concreto, o pagamento não se realizou dentro do prazo legal acima referido, ou não ocorreu a "existência no terreno de cultura

efetiva e moradia habitual", providenciando o processamento da caducidade, na forma legal, encaminhando ao governador o respectivo processo, devidamente informado, por intermédio do sr. sr. secretário de Estado.

3.ª) — Até ulterior deliberação, não admitir novos pedidos de compra de terras devolutas, para o que fica a Seção de Expediente e Protocolo Geral, dessa Secretaria, autorizada a não receber em seus "guilchets" pedidos dessa natureza, que deviam ser recusados de plano, ou mandados arquivar pelo respectivo secretário de Estado, quando transferrarem por aquele órgão em virtude de serem originários de outras repartições.

4.ª) — As petições que até a presente data entraram regularmente, deverão ser relacionadas pelo Departamento competente, em ordem cronológica de entrada e de acordo com as glebas, áreas ou locais a que se referirem, paralisando-se no estado em que está, o seu andamento, até nova determinação.

5.ª) — O Departamento competente providenciará dentro do prazo improrrogável de 90 (noventa) dias, a elaboração de um plano geral, concreto, e minucioso, de aproveitamento e colonização das terras devolutas do Estado, determinando a forma prática desse aproveitamento, tendo-se em vista os pedidos existentes e a conveniência e necessidade de organizar colonias, núcleos coloniais,

reservas florestais e outras, bem como a possibilidade de concessões de glebas a particulares, observadas as exigências legais próprias.

6.ª) — Providenciará, ainda, o Departamento competente no sentido de tornar defesas aos requerentes de terras devolutas, ou mesmo de lotes coloniais, antes do recebimento do título de domínio expedido pelo Estado, vender, hipotecar, transferir, alugar, dar em antieze, permutar ou alienar, de qualquer modo, direta ou indiretamente, a respectiva área ou lote, casa de moradia e benfeitorias, inclusive matas e quaisquer bens existentes em ditas áreas ou lotes.

7.ª) — Na hipótese de surgir nos processos em andamento qualquer pedido que contrarie o disposto no item 6.º acima, este não deverá tomar conhecimento a autoridade competente, que o indeferirá in limine.

BANCO HIPOTECARIO LAR BRASILEIRO S. A.

Rua do Ouvidor n. 90 — Telefone: 23-1825

RIO DE JANEIRO

SÃO PAULO — Rua Alvares Penteado, 139-143.

SANTOS — Rua Vasconcelos Tavares, 33.

BAIA — Rua Padre Vieira, 11-13

DEPOSITOS — Abonamos as seguintes taxas:

A VISTA 3 % a/a
LIMITADAS 5 % a/a
PARTICULARES 5 1/2 % a/a

AVISO PREVIO:
— 30 dias 4 % a/a
— 60 dias 4 1/2 % a/a
— 90 dias 5 % a/a
— 120 dias 5 1/2 % a/a

PRazo FIXO:
— 1 ano 6 % a/a
— 2 anos 6 1/2 % a/a

RENDA MENSAL:
— 1 ano 5 1/2 % a/a
— 2 anos 6 % a/a
POPULARES 5 % a/a

Secção de Venda de Imóveis e Propaganda

Residências, Lojas e Escritórios Modernos.

Últimas construções no Flamengo, Av. Atlântica, Esplanada do Castelo e outros bairros valorizados.

VENDAS A LONGO PRAZO, COM PEQUENA ENTRADA INICIAL E O RESTANTE EM PARCELAS MENSIS EQUIVALENTES AO ALUGUEL

ENCARREGA-SE DA VENDA DE IMÓVEIS

Expediente público ininterrupto das 9h.30 às 15h.30

Autorização ao Executivo Para Conceder Isenções de Direitos

Nenhuma Formalidade Especial Para a União, os Estados e Municípios — Pagamento no Caso de Alienação a Terceiros

O deputado Allomar Baleeiro apresentou à Câmara um projeto de lei concedendo ao presidente da República, até 31 de dezembro de 1949, autorização para conceder a particulares isenção e redução de direitos aduaneiros nos casos e para os fins previstos na legislação em vigor.

As coisas importadas e consignadas à União, aos Estados, aos Municípios ao Distrito Federal e aos Territórios terão isenção de direitos independentemente de formalidades especiais.

DESEMBARAÇO IMEDIATO

Os particulares que houverem requerido redução ou isenção de direitos aduaneiros, de acordo com a legislação em vigor, terão sempre o direito de promover o desembaraço imediato das mercadorias, mediante termo de responsabilidade, podendo a repartição alfandegária exigir fiador ou caução suficiente se os interessados não tiverem idoneidade econômica. Se o requerimento for indeferido, os direitos serão recolhidos com o acréscimo de juros de mora, à razão de 6% ao ano.

CESSAÇÃO A TERCEIROS
Se as coisas despachadas com isenção de direitos forem cedidas a terceiros, ficarão estes na obrigação de recolher imediatamente os direitos de importação e as relativas, sob pena de incidir em crime de contrabando, crime em que incidirá também o agente público que alienar, ou consentir que se alienem as coisas importadas, com isenção de direitos, sem dar ciência para os fins de arrecadação, e repartição federal competente.

REGULAMENTAÇÃO
Caberá ao presidente da República regulamentar a lei, dentro de 30 dias a contar da data de sua publicação.

MOTIVOS
Visa o projeto do sr. Allomar Baleeiro evitar a intervenção do Congresso em todos os casos de concessão de isenção de direitos aduaneiros, com prejuízo de seus trabalhos, pois já sobem a dezenas as mensagens presidenciais propondo tais concessões. Sendo perfeitamente definidas em lei as hipóteses de direito a isenção para produtos importados, poderá o executivo determinar os despachos, sem que para isso se congestionem os trabalhos do Congresso.

A Nossa Opinião

O APÊLO COMUNISTA

EVIDENTEMENTE, não se pode saber ainda, mesmo a esta altura dos acontecimentos, o que irá decidir o Tribunal Superior Eleitoral a respeito do Partido Comunista. Mas, qualquer que seja o seu julgamento, cumpre a todos os brasileiros acatar o pronunciamento soberano dos juizes eminentes que integram aquela alta Corte.

E' natural, no entanto, que em torno da questão se tenha criado esse ambiente de ansiosa expectativa em que vive o país. A decisão a ser proferida terá imensa repercussão na vida nacional. O bolchevismo é o inimigo que se infiltra no seio da coletividade, solapando a Nação nos seus fundamentos. A religião, a ordem social, a cultura, a família, as tradições, as instituições democráticas, tudo está ameaçado pelo comunismo que Moscou, na sua expansão brutal, deseja impor ao Brasil, servindo-se do fanatismo ou da ambição criminosa de seus agentes.

Mas, se é compreensível tal ansiedade, nada justifica a guerra de nervos, o barulho demagógico, o furor "democrático" com que os agentes de Stalin procuram agitar a questão, estabelecendo o confusãoismo nos espíritos menos avisados. A propaganda comunista, mentindo e intrigando, visa fazer mais uma exploração no grande estilo moscovita.

O problema está afeto ao Poder Judiciário. E', portanto, essencialmente jurídico. Os comunistas, porém, querem que relativamente à matéria opinem os líderes dos partidos democráticos. Estes alegam o inconveniente de falar sobre um feito entregue aos tribunais. Então, os adeptos do sr. Prestes, seguindo naturalmente suas ordens, investem contra tudo e contra todos. Parece até que se queixam de abandono por parte de amigos, correligionários e aliados...

A verdade é que os políticos brasileiros mais eminentes, sejam quais forem as suas cores partidárias, têm sido sistematicamente criticados, injuriados, insultados pelos comunistas. Pela imprensa e pelo rádio, na tribuna parlamentar e nos comícios populares, os bolchevistas repetem invariavelmente os epítetos mais grosseiros, visando atingir a dignidade, o patriotismo e até a honra dos grandes homens públicos do Brasil. São reacionários, ignorantes, lacaios do capital colonizador, subservientes, exploradores do povo, enfim, todas as infâmias são assacadas contra os líderes democráticos, sem distinção de qualquer espécie.

E agora, apenas porque eles silenciam, mostrando o seu respeito pela Justiça, gritam alucinadamente os comunistas contra essa exemplar atitude dos políticos brasileiros. E se queixam da falta de solidariedade e apoio, com um cinismo revoltante. Francamente, outra poderia ser a conduta dos chefes dos partidos nacionais. Neste momento, quando está lançada a sorte dos bolchevistas, eles poderiam erguer a voz, mostrando à Nação os crimes dos comunistas. Esse gesto não seria de vingança, mas, apenas, uma simples imitação do que faria a gente do sr. Prestes se outra fosse a situação...

Aliança

Possível

Um jornal sueco divulgou a notícia de que a Rússia e o governo do caudilho Franco iniciaram negociações para assinatura de um tratado de amizade, negociações que foram começadas, durante os últimos meses, em Tanger e Buenos Aires.

A agência Tass, segundo telegrama de Londres, está autorizada a desmentir tais informações, que considera invenções absurdas. Realmente, qualquer tratado de aliança entre Stalin e Franco poderia parecer, de fato, absurdo. Entretanto, se voltarmos os olhos para trás, veremos um absurdo muito maior: a aliança Stalin-Hitler. Cenas incríveis se passaram: Molotov apertando a mão a Ribbentrop e as bandeiras russas e nazistas desfraldadas, respectivamente, em Berlim e Moscou!

Quem viu isso não acharia impossível o abraço fraternal de Stalin e Franco. Mesmo porque as duas doutrinas, os dois regimes, apesar de aparentes divergências, se igualam nos objetivos e nos métodos. Assim, embora o acordo tenha sido contestado pela Agência Tass, não será surpresa se amanhã for noticiada a aliança russo-espanhola.

O "Embroglio" Cearense

O governador do Ceará esteve ontem com o presidente da República. A palestra girou em torno da crise política naquele Estado, havendo o desembargador Fluminense de Albuquerque submetido ao general Eurico Dutra sua fórmula para a solução do caso que agita, no momento, a terra de Iracema. A proposta do governador visa a pacificação do Estado, passando a colaborar no governo o PSD e a UDN.

Enquanto isso ocorria nesta capital, no Ceará verificou-se ontem coisa muito diferente. O sr. Olavo Oliveira mandou que os deputados do seu grupo se articulassem com alguns pssedistas, objetivando bombardear o entendimento que se processava na metrópole. Sob os auspícios do próprio presidente da República, houve uma reunião em Fortaleza, durante a qual os "olavistas" — que se diziam credenciados pelo governador — obtiveram assinaturas para um telegrama vetando o acordo em realização no Rio. Esse "golpe" foi inspirado pelo sr. Agamenon Magalhães, que continua orientando o seu discípulo cearense, com o fim de criar todas as dificuldades ao Governo Federal.

Os Carres

Oficiais

CONTINUA a ser um problema insolúvel o uso e o abuso dos automóveis oficiais. Não adiantam portarias ou circulares da presidência da República. Os ministros de Estado nunca se preocuparam em fazer cumpri-las. O mal vem de longe.

Ainda ontem vimos um desses carros cheios de crianças, alegres e barulhentas, a correr pela rua Mariz e Barros. Nas feiras-livres é a coisa mais comum a presença desses carros, conduzindo espósa de altos funcionários federais e municipais. Nem os ministros, nem o prefeito contestarão isso, porque o povo está vendo. A placa branca é muito conhecida.

Ora, os automóveis oficiais são destinados ao serviço público. Somente o presidente da República, os ministros e o prefeito poderão, licitamente, usá-los para conduzi-los da residência às repartições e vice-versa. Tolerar-se que os chefes de repartições tenham essa vantagem. O que, entretanto, não se pode tolerar é que a coisa seja feita em nome da Nação, seja feita em nome do povo, para conduzir crianças às escolas e senhoras às feiras.

Nem momento em que o Governo determina rigorosa compressão de despesas, cortando verbas do serviço público, o abuso torna-se um escândalo, que está a merecer severas reprimendas do próprio chefe do Governo.

O Cartaz

do DASP

POR força de um dispositivo constitucional, compete ao Poder Executivo a nomeação das leis que criam empregos públicos, sem distinguir entre "cargo" ou "função". As leis, essas são, como não poderia deixar de acontecer, da alçada exclusiva do Legislativo. So o DASP não entende assim e, exorbitando das suas atribuições, continua, como nos últimos tempos do regime dos decretos-leis, a intervir na esfera legislativa, exatamente como se habituara a fazê-lo na do próprio poder judiciário. E, então, aí o temos transformando séries funcionais de extranumerários, alterando-lhes desde a nomenclatura ao número de referências de cada uma delas, tudo num malabarismo muito do seu agrado, "extinguindo", "ipso facto", uns e "criando", ao mesmo tempo, outros tantos "empregos públicos"! E' o cumulo, mas é verdade!

Explica-se o motivo. E' que, não podendo mais realizar concursos diários para o provimento de cargos de carreira, volta o DASP a sua atenção para o campo mais confuso ainda do "pessoal extranumerário", classe de servidores que a Constituição pretendeu amparar pelo artigo 23 das suas Disposições Transitórias e que até hoje não entrou no gozo dos benefícios ali consagrados porque o DASP entende que a equiparação ao pessoal estável não importa na aplicação da legislação que regula a situação deste.

Dai a revogação da circular DF-53, pela qual era ainda possível aos Ministérios, como o DASP se fartou de fazer nos próprios quadros, admitir para determinadas funções, de natureza quase sempre subalterna e de caráter transitório, elementos que pudessem servir à administração.

Urge, pois, fazer o DASP entrar nos eixos, transformando-o, afinal, num órgão exclusivo de seleção e aperfeiçoamento. Porque não se pode mais admitir que aquele órgão volte a abarrotar as repartições, mesmo à revelia destas, de pessoal extranumerário só porque lhe escapa a competência para fazê-lo com pessoal estável, criando um clima de agitação social resultante de novas reivindicações dessa classe de servidores, clima que o DASP, em última análise, parece interessado em manter, seguindo a linha justa de antigos elementos egressos das suas fileiras e mandados servir por indicação sua, nos vários Territórios onde andaram fazendo mistérios para satisfação do partido a que pertencem e servem, com a mesma lealdade com que sempre o fizeram àquela direita fascista da ditadura estadonovista e que, com a aliança Prestes-Vargas, se teria transformado em ditadura queremo-comunista.

José Jobim

O Discurso do Presidente Dutra

(Especial para o DIÁRIO CARIOCA)

No discurso que pronunciou a 1.ª de maio, definiu o presidente Dutra, de maneira sobria e franca, a política do governo em relação a uma série de problemas, dentre os quais sobrelevam os que dizem respeito à situação internacional e às relações entre empregadores e empregados. A conturbacao que vai pelo mundo e que tem origem, em grande parte, no desajustamento das relações entre o capital e o trabalho, impõe ao governo encargos novos e dos quais só poderá desobrigar-se se tiver a "apoiá-lo", não um país do qual se tenha eliminado, artificialmente, toda razoável divergência de opinião, mas um povo que, na hora de decidir questões que afetem o seu destino, encontre o terreno comum de indivisível fidelidade à pátria.

No plano internacional, o problema da segurança adquire hoje uma importância inigualável, pois tudo indica que o Brasil será em breve chamado a exercer um papel relevante na reestruturação do inter-americanismo. Dos nossos maiores, recebemos um país unido e independente; é propósito inalterável do nosso povo que assim continue, salientou o presidente Dutra, para logo acrescentar: "Os deveres que temos a esse respeito, longe de incompatíveis com os compromissos assumidos na defesa nacional, têm nesta um elemento para a sua realização", sendo lógico, assim, que pretenda o Brasil "manter-se fiel às suas amizades, ditadas pelos laços de geografia, da comunidade de cultura e do intercambio econômico".

Chama a seguir o presidente Dutra a atenção para o fato de que "esse o ponto de partida, essa a base em que deve repousar todo entendimento entre os brasileiros. Não podemos, pois, transigir quando estiver em causa a lealdade para com o Brasil. Digo-o com essa franqueza, porque parece chegar o momento de atacar problemas fundamentais, sem preocupações outras, e com a certeza da cooperação que a nação reclama, sem reservas, nem reticência, de todos os seus filhos".

Havemos de convir que existem hoje, dentro do Brasil, forças de dissociação que ferem de morte a unidade nacional. O grave é que essas forças, acumuladas e orientadas pelos comunistas, projetam-se com um ímpeto sempre maior contra o sistema pan-americano, que o sr. Luiz Carlos Prestes e seus seguidores sabem muito bem constituir o grande obstáculo aos planos subversivos por eles concebidos e postos em prática com um fanatismo de primatas.

Não se discute que o perigo comunista no Brasil de hoje se deve, principalmente, às condições anormais que o país está atravessando, resultando do amoralismo getuliano e em plena crise inflacionária, em meio a um mundo desajustado pelo desaparecimento do tradicional equilíbrio europeu. As classes trabalhadoras estão sendo agora mistificadas pelo sr. Luiz Carlos Prestes da mesma forma porque o foram durante anos pelo sr. Getúlio Vargas. Não há pro-

dução sem cooperação. Ao aludir a esta última, esclareceu o presidente Dutra: "Deixai, portanto, que sobre ela vos fale. Também, neste particular, não me dispensarei de ser franco e sincero, pois não me parece que, a esta altura da nossa vida, algo possa ser obtido pela lição aos trabalhadores, ou pela repetição de lugares comuns do elogio mútuo".

As relações entre o capital e o trabalho precisam, entre nós, ser reajustadas, pois se caracterizam, hoje em dia, por uma legítima anarquia. Os capitalistas viciados na especulação e nos lucros extorsivos, os trabalhadores habitados a uma produção mínima, ridícula mesmo. Os preços sobem em consequência, tornando a vida insuportável para todos. As filhas mantêm, dois anos depois de terminada a guerra, o problema da moradia e ainda vez mais oneroso, e só poderá ser resolvido se o governo apelar para a iniciativa privada, quer através da concessão de financiamento, a habitações econômicas, quer pela modificação da atual lei do inquilinato.

São essas, porém, medidas análogas, pois os problemas de ordem internacional e das relações entre o empregador e o empregado é que se caracterizam como os principais. Como bem advertiu o presidente Dutra em seu oportuno discurso de 1.º de maio "os problemas internos estão hoje, como nunca, intimamente ligados às relações entre os povos", o que envolve dizer que precisam ser resolvidos em conjunto.

"DUMPING"

Humberto Bastos

Estamos informados de que se prepara um golpe realmente de grande envergadura contra a nossa indústria de tecidos.

Numerosas firmas brasileiras (varias delas recém-fundadas e dirigidas por estrangeiros) estão cogitando de importar considerável quantidade de lotes de fazendas de todos os tipos, fabricadas nos Estados Unidos, para serem lançadas no mercado do nosso país a preços muito mais baratos do que os relativos às fazendas nacionais. Há de argumentar-se que seria uma transação a redundar logicamente em benefício para o povo. Mas o povo, no caso, é que deve ficar avisado do artifício, pois se trata de um benefício puramente momentâneo.

Entram, essas partidas de tecidos em nossos portos, desembarcando os artigos brasileiros, e depois do mercado conquistado, com a força poderosa de uma propaganda feita pelos próprios preços, passaremos a adquirir esses mesmos artigos, mais tarde, pelos preços que os produtores estrangeiros quiserem, uma vez que não se conta mais com as fábricas nacionais para estabelecerem a concorrência. E de concreto teremos o seguinte: depois da euforia periodica dos preços baixos surgirá consequentemente a depressão maior da economia nacional, enfraquecida pelo desaparecimento do nosso parque industrial.

Trata-se, portanto, de um fato gravíssimo, que nos pode acarretar terribles dificuldades. A tática comercial do "dumping" equivar-se-ia, em linguagem militar, a da "blitz". Ofensiva violenta sobre o mercado consumidor a ser conquistado, promove a desarticulação do parque industrial visado e ao mesmo tempo desmoraliza esse parque industrial, provocando uma sensível diferenciação de preços, facilmente notada pelo povo. E essa desarticulação, essa desmoralização da nossa indústria do tecido, levantada através dos séculos entre nós a base de muito sacrifício (e sacrifício do próprio povo) não pode — nem deve — ser admitida pelos poderes públicos competentes.

Acredito que os nossos industriais de tecidos já estejam de sobreaviso contra essa manobra. Há firmas que se fundaram e que se estão fundando exclusivamente para servir de instrumento dessas transações altamente perigosas para o nosso desenvolvimento industrial e, sobretudo, profundamente comprometedoras para os reais interesses da economia nacional.

A Opinião dos Nossos Leitores

A correspondência dirigida a esta seção está sujeita a ser condensada para publicação.

MALES DA CIDADE

O sr. Ademar de Carvalho Novais enumera uma série de sofrimentos da carioca, apontando-os ao prefeito, para solução imediata. A lista é enorme e todos nós a conhecemos em todos os seus detalhes, pois vai desde a falta de carne até o excesso de poeira. Ao principal de sua administração, o sr. Hildebrando de Góis visitou toda a cidade, para verificar de corpo presente as necessidades de cada bairro. Depois, teve de confessar que o orçamento da Prefeitura tinha sua receita quase toda absorvida pela verba pessoal e nada se fez, a não serem providências de efeito transitório, remediando no sapato irremediável com que ainda se defende o carioca. Vamos, porém, vencendo as dificuldades e alimentando a esperança que não falece de melhorar as nossas condições de vida, daqui a dez anos, de acordo com o plano do sr. Heitor Griolo.

CONCURSOS PARA O SAPS

A direção do SAPS, a propósito de uma reclamação publicada nesta coluna sobre o provimento de cargos sem concurso, ou sem respeito à classificação, esclarece que foram realizados concursos para todas as carreiras, faltando concluir apenas as provas para preenchimento de vagas de laboratorista. Nas nomeações é que prevalece o mesmo critério indevido vigente no serviço público: os interinos, têm preferência.

Também os expedicionários da F. E. B. têm preferência para nomeação, mas, quanto a isso nada há a objetar. A proteção aos interinos, aceita pacificamente e que faz pensar, Centenas de criaturas fazem concurso para determinado cargo. Do bloco, os empistolados conseguem nomeação interinamente. Os desprotegidos ficam sujeitos à pura seleção das provas. Conclusão do concurso, aproveitam-se os primeiros os interinos, isto é, os empistolados, deixando para depois os que demonstram maiores conhecimentos. E' estranho, mas, está consagrado e o SAPS não faz mais do que aplicar uma regra geral.

Argumentos de defesa: os interinos já possuem prática de serviço, ou foram admitidos para suprir falta impossível de conservar em aberto. Qualquer desses argumentos procede. O primeiro, porque é a negação do valor da seleção. O segundo porque não justifica a permanência, mas, a admissão condicionada a ulterior prova de capacidade. E' o fato de todos sabido é que a nomeação do interino vale 80%, pelo menos, da nomeação efetiva, levando de quebra a possibilidade de uma efetivação graciosa.

O CASO DOS SURDOS-MUDOS

O sr. Argêo Coelho escreve arguindo o sr. Melo Barreto de indoneo para comentar as falhas que teria cometido o sr. Armando de Paiva Lacerda na direção do Instituto de Surdos-Mudos. Quando diretor da Escola Industrial de Vitória, teria o sr. Melo Barreto praticado vários atos lesivos ao interesse do instituto que dirigia. Em defesa do sr. Armando de Paiva, porém, o missivista não aduz prova alguma, o que prejudica a aparente finalidade de sua carta. Examinando o caso desapalxonadamente, há somente que concluir contra a dispensa tácita de um por que o outro é indoneo. São dois fatos dignos de apuração conveniente mas não relacionados diretamente.

FOICE E MARTELO

O sr. Carlos R. Santos mostra-se indignado contra a exposição do emblema governamental a porta de células comunistas espalhadas por toda a cidade de São Paulo.

Digno de admiração seria se aparecesse o emblema da foice e do martelo colocado solenemente pelo cardinal D. Jaime a porta da Catedral Metropolitana com discurso do senador Mario Ramos, no Senado, propondo voto de louver por esse ato.

A' porta de células comunistas, em São Paulo ainda por cima, nada mais natural, mesmo que se pespague o emblema soviético a porta do Palácio dos Campos Elísios.

PÉ DE COLUNA

O Sinal e Sua

Advertência

POMPEU DE SOUSA

Este nosso DIÁRIO, que a falta de papel e o desejo muito amavel de não se negar ao leitor, ao lado do outro, muito natural, de não se recusar ao anunciante obrigaram a um corte no numero de páginas de preferência a determiná-lo na tiragem, estando assim com seu espaço muito reduzido, e desta forma muito valorizado — deu ontem entretanto três cabeças de coluna na ultima página para noticiar a situação de um simples estivador.

E' que a situação deste rapaz obscuro, que muito poucos conheciam de certo, fora dos companheiros de trabalho e dos vizinhos de morada representa um sintoma grave, e de gravidade nacional: da re-eliminação da liberdade dos trabalhadores. E' dito liberdade dos trabalhadores é dizer-se liberdade do povo, da nação, pois o que num amplo sentido, são os trabalhadores se não a massa, a substancia popular da nacionalidade?

Pois de uma nova tentativa de supressão da liberdade é que nos dá notícia, pelo menos indicação e advertência, o caso do estivador referido, de nome Severino Galdino da Silva. Conheço-o, a ambos, ao estivador e seu caso, por circunstâncias de atividade jornalística e de ação politica esporádica, e posso, de um e outro, testemunhar-vos. De um direi que é um rapaz alegre e saudavel, casado, pai dum filhinho, mora na Barreira do Vasco, e tendo, por isso, todos os motivos para ser triste e enfermo d'alma e corpo, possui, entretanto aquela alegria leve e sadia dos bons e dos confiantes. O seu caso, o resumirei em poucas palavras. Fez campanha pela desincorporação do antigo Instituto da Estiva do seio do atual Instituto de Transportes e Cargas, isto é, convertiu com os companheiros de trabalho sobre o assunto, visitou repartições de jornais explicando o assunto. Conquistou simpatias, fez adeptos, convenceu, arrancou reportagem, arrancou entrevista. De resto, era fácil: justiça a desincorporação (há no Congresso um projeto do deputado José Augusto, neste sentido caminhando victoriosamente); e basta dizer que os 16 benefícios ou coisa aproximada, que o Instituto da Estiva oferecia a seus aliados, foram reduzidos, no de Transportes e Cargas, a 4; desinteressado, o seu advogado, que nada para si pedia, ou mesmo pretensão; real, o interesse do assunto, de que uso testemunho o dito projeto de lei e mais o rumor da campanha de imprensa.

Do lado oposto, na presidência do Instituto de Transportes e Cargas estava e continua um homem de quem se diz possuir poderosas ligações, ao qual não conheço a não ser de um condenavel procedimento num campo de futebol certa vez e ainda por sua notoria e desastrosa presença na presidência do C. de Regatas do Flamengo e consequen-



sias. A reboque do dito senhor, havia e ainda há, do lado oposto ao do estivador, o presidente do sindicato dos estivadores, o qual não estou informado sobre se é presidente mesmo ou se é destes que se nomeiam para presidir sindicatos sob regime de intervenção, que, as mais das vezes, se fazem eternas e se substituem à vida normal dos organismos sindicais, fundamentados no sistema de delegação eleitoral. Sei contudo, que o que na verdade é o dito presidente do sindicato é um instrumento do aludido presidente do Instituto de Transportes e Cargas. A um sinal de odio deste, aquele, em primeiro lugar, aprendeu a cartela sindical do estivador, Severino Galdino da Silva; e em seguida, vai hoje — segundo anuncia ele próprio — cassar-lhe o registro no sindicato.

Isto significa que, em primeiro lugar, suspendeu-lhe e agora vai cassar-lhe o direito do trabalho. Quer dizer: o direito de comer, de dar de comer à família, de viver e de viverem os seus. Só suspendeu a sentença — acrescentou — se o condenado se retratar, voltar atrás, dar o dito por não dito, dizer que o presidente do IAPETC é um benemérito, que o IAPETC é outro, que a incorporação foi uma benemercência e a desincorporação uma calamidade, seria.

Não é o caso em si para comentar-se, tal a extensão do seu significado. Em tais mãos profissionais não é de se esperar: nas de meu amigo Adriano Lucio Cardoso, cuja eloquencia e valor como advogado ninguém a desconhece, não é de se esperar que não se possa o direito de advertir, que o fato de advertir não que o fato de advertir e sugerir quanto a limitação da liberdade de expressão e meios de subestimar o indivíduo é que não há mais em suas mãos e não há mais em suas mãos a converter-se em uma verdadeira advertência, que não é de se esperar que não se possa o direito de vigilância em que os dois não alertam um ao outro. Eduardo Gomes.

Truman Pede a Ratificação do Tratado Com a Itália

Enviada ao Congresso a Mensagem Que Trata Também Dos Países Balcânicos

WASHINGTON, 6 (U. P.) — O presidente Truman enviou uma nota ao secretário de Estado, pedindo a ratificação pelo Senado do tratado de paz com a Itália e países balcânicos cujo texto é o seguinte:

"Desde seu regresso, estudamos nós dois cuidadosamente a situação existente a respeito da ratificação dos tratados de paz com a Itália e os três ex-satélites do Eixo que agora está pendente de solução no Senado. Acredito que o senhor compreenderá breve, juntamente com o senhor Byrnes, perante o Comitê de Relações Exteriores do Senado, para ultimação das audiências a respeito dos citados tratados.

Autorizo-o a que diga que, de todo o coração, concordo com a opinião que um e outro irão expor no sentido de que em nossa opinião é vital para nossa política exterior e que esses tratados sejam ratificados o quanto antes.

Acredito que se expressou que a impossibilidade de chegar em Moscou a um acordo sobre o tratado austriaco faz com que não seja aconselhável por enquanto a ratificação desses tratados e que suas estipulações estão em contradição com as

opiniões que expus a 12 de março perante o Congresso reunido em sessão conjunta. Não compartilho dessa opinião.

Esses tratados são o resultado de meses de esforços de destacados líderes de ambos os partidos neste governo e de outros governos para chegar a paz comum nesta importante região do mundo.

Nada concorre para que se qualifiquem tais esforços como inconvenientes, ou falhos no sentido.

E' mais importante do que nunca que o governo dos Estados Unidos apareça ante o mundo como força potente e coerente nas relações internacionais. Os tratados redigidos com aprovação de proporção considerável de todas as nações reunidas na Conferência da Paz de Paris representam um juízo medido da comunidade internacional.

Ademais, muitos de seus problemas mais difíceis foram resolvidos devido à iniciativa norte-americana.

Seria lamentável e forte golpe à posição destacada de nosso país em assuntos mundiais que nós, unilateralmente, nos abstivéssemos de aprovar os mencionados tratados.

RESUMO TELEGRAFICO INTERNACIONAL (U. P.)

HIROÍTO DISCUTIRÁ COM MAC ARTHUR A NOVA CONSTITUIÇÃO JAPONÊSA

Regressa o Presidente Aleman — Novos Levantes em Madagascar — Dívida de Guerra Britânica — Investigações Sobre a Palestina — Forças Britânicas Caçando Judeus — Forças Para Impedir Distúrbios

Notícias vindas de Tóquio informam que o imperador Hiroito visitará hoje o general Mac Arthur na embaixada norte-americana a fim de discutir, presumivelmente, assuntos relacionados com a nova Constituição japonesa.

Esta será a quarta visita do imperador japonês ao Supremo Comandante Aliado no Japão e Pacífico.

Um porta-voz do gen. Mac Arthur declarou que esta visita será rotineira.

REGRESSA O PRESIDENTE ALEMÃO

O presidente Miguel Aleman, que deverá retornar hoje de sua histórica visita aos Estados Unidos, será alvo de uma grandiosa recepção na capital mexicana.

Funcionários do governo, líderes operários, estudantes e camponeses anunciarão seu propósito de oferecer ao presidente uma recepção ainda mais imponente que aquela que foram tribuadas em Nova York e Washington.

A chegada de Aleman esta anunciada para hoje, quarta-feira.

Camara de Comercio Brasileira no "Dorchester Hotel". Dalton referiu-se quase com amargura à dívida de guerra da Grã-Bretanha que totaliza mais de três bilhões.

INVESTIGAÇÕES SOBRE A PALESTINA

O correspondente Robert J. Manning, escreve de Lake Success, em Nova York, dizendo que a comissão política da Assembleia Geral das Nações Unidas concordou ontem em ouvir tanto a Agência Judia como o Alto Comité Árabe nas deliberações sobre a designação do comitê de investigações sobre a Palestina. Na sessão da manhã, os Estados árabes haviam ameaçado retirar-se da Assembleia se o Alto Comité Árabe não fosse ouvido a respeito. O acordo foi obtido na base da moção apresentada pelo delegado norte-americano, sr. Warren L. Austin, a qual fora anteriormente combinada com outra moção apresentada pelos delegados argentinos.

FORÇAS BRITÂNICAS CAÇANDO JUDEUS

Uma correspondência de Elav Simón, remida de Jerusalém, relata que as forças britânicas continuam nas montanhas em torno de S. João d'Acre, a busca de 121 árabes e 12 judeus que fugiram desde domingo último, quando terroristas judeus fizeram ir pelos ares parte da histórica fortaleza de Acre. As autoridades britânicas informaram que 21 árabes, dos quais somente 33 eram judeus, fugiram com 216 presos, dos quais metade foram presos durante o período de exercícios dos condenados. Outros fugitivos foram mortos ou capturados e muitos destes estão feridos.

FORÇAS PARA IMPEDIR

O novo delegado norte-americano ante o Comité Militar das Nações Unidas, general Joseph MacNamey, declarou que as forças de segurança do ditto organismo deverão consistir apenas forças organizadas para impedir que qualquer grupo possa ameaçar a paz mundial. O general MacNamey, que esteve 18 meses como chefe das tropas norte-americanas na Alemanha, declarou à imprensa que as forças de segurança não foram ideadas com o objeto de combater contra nenhuma das Grandes Potências. Acrescentou que "não é necessário criar forças suficientes grandes para derrotar uma das grandes potências".

DECLÍNIO DOS TÍTULOS

Telegramas da capital uruguaiana relatam que o abrupto declínio dos títulos ferroviários de serviços públicos brasileiros, logo de dois a seis centavos, foi praticamente o único desenvolvimento de importância na Bolsa de Valores desta capital. Esses títulos, que por vários anos ficaram inteiramente desprezados, alcançaram cotizações recorde nas últimas semanas, em antecipação ao anunciado resgate pelo Brasil dos detentores britânicos, a preços mais ou menos a par. Desmentida essa notícia, os especuladores se desistiram rapidamente dos mesmos.

ATIVIDADES DO COMITÊ

As atividades do Comité Inter-Departamental de Cooperação Científica e Cultural do Departamento de Estado foram defendidas pelos seus funcionários como necessárias à implementação da política exterior norte-americana, com um melhor entendimento interamericano. Ante o Comité de Verbas da Câmara dos Representantes, a 2 de abril passado, os citados funcionários procuraram justificar a solicitação da verba de \$ 820.000 dólares para "operar com as repúblicas americanas durante o ano fiscal que começa a 1.º de julho". Suas declarações acabam de ser dadas a publicidade.

Jo' de males, fácil de vislumbrar.

Se a tribuna, nesta hora, pudesse dirigir um apelo a quantos se interessam pela solução do assunto, seria no sentido de que as autoridades opinariam que se expenderem a respeito refletiriam unicamente o amor do Brasil, o amor da República, (multo bem), tantas vezes ferida no curso do seu destino, agora redimida ao influxo de uma Constituição democrática, sob a qual o país se para viver largo tempo e progresso do seu povo e sociedade de suas instituições. (Multo bem, muito bem. Palmas, O orador é vivamente cumprimentado).

P. T. B.

Falaram ainda os srs. Gurgel do Amaral e Jorge Amado, respectivamente, em nome do P. T. B. e P. C. B., ambos contrários ao fechamento do Partido Comunista.

OS QUE ACERTAM NA LOTERIA FEDERAL

PAGAMENTO DE PREMIOS MAIORES NO

MÊS DE MARÇO DE 1947

11 Milhões 980 Mil Cruzeiros

O bilhete de Loteria Federal do Brasil n.º 11.890, premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 12 de março, foi vendido em São Paulo pela agência Antunes de Abreu & Cia. e pago aos seguintes contemplados: José Augusto Menezes, rua Monte Alegre n.º 649; Mario Tinai, Av. São João n.º 1.009; Pio Donato Pastore contador, rua Gama Lobo n.º 788.

O bilhete n.º 21.566 premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 15 de março, foi vendido em São Paulo pela agência Antunes de Abreu & Cia. e pago ao Banco do Estado de São Paulo S. A.

O bilhete n.º 11.463 premiado com 400 mil cruzeiros, 2.º prêmio da extração acima, foi vendido em Belo Horizonte pela agência Campêlo da Avenida e pago aos seguintes: Aimir de Paula Lima, rua Rio de Janeiro n.º 912; Rodolfo Prosdoci, Av. Afonso Pena n.º 504; José Raimundo Xavier, rua Petrópolis n.º 147; Mario Brasileiro Gondim, rua Olinda Magalhães, 709 — Vila Celeste Imperio; Maria Aparecida de Almeida, rua Guarani n.º 268; Joseph William Santos, rua Goltzacas n.º 1.845; José Vasconcelos, rua Zurik n.º 217 — Jambelira; Joaquim Dias Passos Filho, rua Marumirim n.º 980; C. Prates, Clotilde de Melo, rua Campos Gerais n.º 108; C. Prates; Maria Barreto de Almeida, rua Guarani n.º 268; Danilo de Almeida, rua Guarani n.º 268; Elias Domingos Filho, cidade de Bom Despacho.

O bilhete n.º 11.629 premiado com 80 mil cruzeiros na extração do dia 15 de março, foi vendido no Rio e pago a José de Souza Pinheiro, bancário, residente a Avenida Gomes Freire n.º 84.

O bilhete n.º 53.874 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 19 de março, foi vendido em São Paulo pela agência Antunes de Abreu & Cia. e pago a Hildebrando Lopes, rua Barão de Itapetitinga n.º 112.

O bilhete n.º 28.779 premiado com 200 mil cruzeiros, 2.º prêmio da extração acima, foi vendido em São Paulo pela Casa Fanello e pago aos seguintes: João Tytko, rua Francisco Dias n.º 220 e Alfredo Cremonini, rua Páged n.º 95 — fundos.

O bilhete n.º 38.963 premiado com 50 mil cruzeiros, 3.º prêmio da extração acima foi vendido em Belo Horizonte pela agência Campêlo da Avenida e pago a Assad Mourawed, rua Jacui n.º 2.712 — Floresta.

O bilhete n.º 7.267 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 22 de março, foi vendido em Belo Horizonte pela agência Campêlo da Avenida e pago aos seguintes: Fausto Ribeiro do Prado, rua Bernardo Guimarães n.º 888; Geraldo Amaral, rua Tupinambás n.º 352; Arthur Borges Neto, rua Tupinambás n.º 352; Saul Assad, rua Rio de Janeiro n.º 324; Marcos de Oliveira Coelho, rua Jacui n.º 505; Manoel Teixeira Bueno, rua Conselheiro Lafaiete n.º 672 e mais os seguintes residentes em Três Pontas, interior de Minas: João Reis Miranda, Francisco Reis Figueiredo, José Vieira Mendonça, Cais de Brito.

O bilhete n.º 10.543 premiado com 200 mil cruzeiros, 2.º prêmio da extração acima, foi vendido no Rio pelo Ao Mundo Leterico e pago a Carlos Augusto, residente em Mauhuassô e A. Carolina Augusto Martins, também residente em Mauhuassô.

O bilhete n.º 10.534 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 26 de março, foi vendido no Rio pela Casa Fanello e pago aos seguintes: Silvio Carlomagno Huguenin, rua Condor Leopoldina n.º 741; Anadeu Cardoso Figueira, rua Gonzaga Bastos n.º 280; Plínio Pimentel de Medeiros, Av. Princesa Isabel n.º 62, casa 30; Leine; Manoel Cardoso Novis, rua Dr. Porciuncula n.º 1.508 — 8; Gonaldo; João José Medina, rua Mario Viana n.º 456 — ap. 1 — Niterói; Pedro Paulo da Fonseca Remos, rua São Francisco Xavier n.º 384 — ap. 3; Arminda da Costa e Silva, rua Desembargador Izidro n.º 57; Dinah de Moura Ferreira Medina, Avenida Ataulfo de Paiva n.º 746 — Leblon; John Augustus Mac Donough, marítimo, bordo do navio Henry Wyckop, procedente de Nova York.

O bilhete n.º 19.323 premiado com 200 mil cruzeiros, 2.º prêmio da extração acima, foi vendido pela Casa Fanello em São Paulo e pago aos seguintes: Otilio Tadei, residente em Jacareizinho — Paraná; Gaspar Facchini Neto, residente em Ourinhos; José Ponsetti Filho, rua das Oficinas n.º 77; Viviane Cortez, alfalata — Jacareizinho — Paraná.

Ararua n.º 1.085.

JOSÉ GOMES PEREIRA PINTO

Bacharel em Ciências Econômicas membro do Sindicato dos Contabilistas, inscrição n.º 2.533 — Agente Comercial, sócio da Liga do Comércio do Rio de Janeiro matrícula n.º 1.695. — Contratos Trabalhistas Comerciais: Assuntos Fazendários e Legislação Fiscal Organização de Companhias e Sociedade Anônimas. Aceita qualquer trabalho afilante à sua especialidade. (Fora do Distrito Federal, mediante contrato. — RUA BUENOS AIRES N.º 193. — TEL. 43-2499)

PRONUNCIAMENTO DO CONGRESSO SOBRE O FECHAMENTO DO PARTIDO COMUNISTA

(Conclusão da 1.ª página).

o pensamento da maioria.

Em síntese, declarou o II-

SR. CIRILO JUNIOR — Sr. presidente, a democracia não está ameaçada. Nenhuma afirmação, fundada em fato, ou alguma conclusão lógica, imposta pelo raciocínio, que deve caracterizar a criação humana, legítima este movimento, que chamarei preventivo, contra supostas ameaças que sensíveis receptividades acusam, não de hoje, mas desde quando esta casa participava dos trabalhos da Constituição, presentemente cristalizadas na lei máxima do país — A Constituição da República.

Não sei porque inversão de lógica querem ver, na vigília de um julgamento de alta gravidade devolvido a um tribunal competente, ameaça aos destinos da democracia (multo bem).

Não sei porque este julgamento, que será proferido por um tribunal designado pela Constituição da República, esteja reservado para alimentar temores e inspirar fantasmas, neste prelo sinistro de que as instituições republicanas estão ameaçadas pelas reações do regime.

SR. SOUZA LEAO — Tribunal composto de homens ácidos de qualquer suspeição.

SR. CIRILO JUNIOR — Golpe profundo no coração do regime, ferindo-o de morte, seria a rebelião da Câmara contra o julgamento de um Tribunal Superior, fosse qual fosse a decisão.

SR. SEGADAS VIANA — V. Excia. permite um aparte? Até o presente momento, em nenhuma das manifestações dos ilustres membros desta Casa se vislumbrou qualquer gesto de recelida contra possível decisão do Poder Judiciário competente.

SR. CIRILO JUNIOR — E porque então...

SR. SEGADAS VIANA — Permita V. Excia., que termine. O que a Câmara, em sua quase unanimidade, tem feito é ressaltar a necessidade de estarmos todos atentos para que a democracia não seja golpeada, justamente a pretexto desse julgamento.

SR. SOUZA LEAO — V. Excia. acompanha a diadurra.

SR. CIRILO JUNIOR — E por que não concede a Câmara que o sr. presidente da República também está atento e vigilante à defesa do regime?

SR. CIRILO JUNIOR — Não é o presidente da República, por ventura, neste instante, fala pelo seu representante nesta Casa, que é, como todos, um delegado da soberania popular, para negar que ato algum praticou, ideou, pre-

gou, traçou, que caracterizasse uma ameaça às instituições que nós, como S. Excia., prometemos respeitar e defender?

E depois: SR. CIRILO JUNIOR — E' tão extravagante o quadro delineado que sou obrigado a vir afirmar desta tribuna que não tem razão aqueles que creiam, por fantasia, por suposições, por conjecturas, numa anormalidade que não existe (multo bem).

SR. NESTOR DUARTE — Mas a própria necessidade do desmentido de V. Excia. prova que existe algo. Do contrário, não faria o desmentido.

SR. CIRILO JUNIOR — Não há algo, não há nada, porque V. Excia. não têm o direito de se julgarem os monopolizadores do patriotismo (multo bem), os únicos detentores do respeito que devemos à Constituição Federal (palmas) porque eu também sou.

SR. JORGE AMADO — Ninguém acusou V. Excia. em qualquer momento.

SR. CIRILO JUNIOR — Se eu não o fosse, não estaria nesta tribuna, a não ser que tivesse a cumplicidade técnica de afirmar à Nação não ser verdade que as instituições democráticas estejam ameaçadas (palmas).

Conflito no sr. presidente da República. "Sel que, enquanto restar a S. Excia. um sopro de vida, jamais trairá a fé jurada à Constituição da República (palmas) e que S. Excia. saberá defender as instituições como "soldado e brasileiro, não desmentindo a confiança que nele depositou a Nação. (Multo bem).

E FINALIZANDO:

SR. CIRILO JUNIOR — Sinto dever acrescentar ainda, com a responsabilidade que sei prezar, que se forças desconhecidas e estranhas se processam contra as conquistas democráticas por que nos batemos todos...

SR. GABRIEL PASSOS — Outras se lhe oporão. (Multo bem).

SR. CIRILO JUNIOR — ... Irmanados num único movimento de reação, estaremos todos na mesma trincheira, para defesa das instituições ameaçadas ou feridas. (Multo bem); certos de sermos conduzidos pela bravura e patriotismo do honrado sr. presidente da República. (Multo bem, muito bem. Palmas. O orador é cumprimentado).

POSIÇÃO DA UDN

Coube ao sr. Prado Kelly dar a seguir o ponto de vista da UDN, o que fez em resumo, nos seguintes termos:

SR. PRADO KELLY — Sr. presidente, interpreto as palavras do nobre líder da maioria como testemunho de fé nas instituições democráticas. Mas, por isso, mesmo, consentirá S. Excia. que, replicando ao trecho de possibilidade de ameaças ao seu discurso em que afasta a regime ou de temores da opinião pública que o presente debate nos termos em que foi colocado e mais uma prova da vigilância da Câmara em defesa da liberdade das instituições (multo bem).

Não há, assim, motivo para criticar-se a emissão de qualquer

juízo a respeito, o qual não po-

de ser considerado como interferência indebita no julgamento submetido à cultura, ao patriotismo e à integridade dos membros do Tribunal Superior de Justiça Eleitoral.

E' que todos nós, deputados, sem exceção de um só, sentimos e percebemos que esse julgamento tem significação política muito alta (multo bem), a qual transcende o quadro, normal das decisões forenses apoiados).

SR. NESTOR DUARTE — E' julgamento altamente político, no bom sentido da expressão.

SR. GABRIEL PASSOS — E' a sorte da democracia no Brasil (multo bem).

SR. PRADO KELLY — Sr. presidente, começam as dúvidas da opinião pública, não só quanto à futura decisão em si, mas quanto às consequências dela (multo bem), se porventura for determinado o fechamento do Partido Comunista (apoiados).

E continuando:

E' certo que pareceria uma impertinência se estivéssemos a desviar estas considerações para o terreno do exame dos fatos e da apreciação das provas. Não é disso que se trata. Trata-se, sim, de verificar, como órgão político, como os membros do regime que graves consequências não serão as de um julgamento que venha a interditar o Partido Comunista (multo bem). E' uma apreciação eminentemente política (multo bem).

A primeira consequência, sr. presidente, seria a de impedir a realização de sessões ou de reuniões dos membros desse Partido. Mas, se se vedar o funcionamento, é indispensável uma lei que puna a responsabilidade.

Se determinado ato passa a ser ilícito, precisamos, evidentemente, estabelecer as sanções para a prática do mesmo ato. Em que lei se basearia o governo neste momento para fazer cumprir o arresto do Superior Tribunal de Justiça Eleitoral? Nas leis que aparecem a contar de 1935, no crepúsculo da 2.ª República? Que vieram à luz durante os anos trevosos da ditadura? Não repugnaria a uma consciência de democracia a aplicação desses textos?

Já nesse ponto terá o nobre líder da maioria motivo de inquérito patriótico. Mas há outras consequências.

O Partido está representado no Parlamento Nacional e nas Assembleias estaduais. Extinto o Partido, cessam-se os mandatos. Se não se cassarem, estarão frustros importantes efeitos da media judicial. Há, porém, de qualquer maneira, a representação efetiva do Partido. Desaparece o grosso das Legiões, mas ficam todos os homens do comando. E pode-se fazer-lo? Sabemos que os cascos constituem matéria de legislação ordinária, tanto que a Constituição da República regulou o assunto no capítulo próprio. Como regulou? Previu hipóteses, nas quais não se enquadrava o caso ora figurado.

do.

Há mais, senhores! Sabemos

Kesseling Condenado à Morte

ROMA, 6 (U. P.) — Urgente — O ex-marechal de campo alemão Albert Kesseling, que comandou a Wehrmacht na Itália, durante o segundo mundo, foi condenado à morte pelo Tribunal Militar britânico sob a acusação de ter ordenado a adoção de represálias contra milhares de civis italianos, os quais foram massacrados pelos nazistas.

que a intervenção dos indivíduos na vida do Estado se processa, como acentuava Keynes, no momento em que o cidadão val depositar seu voto na urna, elegendo o de sua preferência. Aí se inicia um segundo período, que é o da manifestação da vontade do povo por intermédio dos seus delegados. Mas se, na primeira fase, quando o eleitorado se exprime pelo sufrágio, lido é ao Estado (e, terminam as condições que disciplinam a opinião pública e a revelação dela, através dos partidos políticos, estabelecendo formalidades para seu registro e funcionamento, na segunda fase, não há como distinguir entre partidos, porque a investida recebida é o diretamente da Nação. (Numerosos aplausos).

Outras circunstâncias agrida, sr. presidente, podem ser apontadas para justificar os temores ora observados. Não estava atingida em breve, se tal ocorrer, a liberdade de imprensa? Será possível proibir que um partido funcione e permita que seus adeptos se manifestem através de órgãos, de publicidades?

E não é só. Não sei quantos eleitores conta o Partido no território brasileiro; os meus colegas membros da bancada comunista, poderão esclarecer-lo.

O SR. JOAO AMAZONAS — Mais de meio milhão de eleitores.

O SR. PRADO KELLY — Haverá forma de proibir que quinhentos mil eleitores venham a constituir outro partido com rotulo e conteúdo democráticos, ou se distribuíam por diferentes partidos? Será lícito fixar uma condenação perpétua, no terreno das ideias, para esses homens? (Multo bem) Ainda que fosse viável cancelar o alistamento de tais cidadãos, até quando poderia o Estado impedir de converter-se as boas e sadias razões que iluminam a nossa consciência da vida e os deveres de nossa civilização cristã?

Sr. presidente, vê v. excia. que as consequências são inúmeras. Dai o motivo por que as apreensões do espírito público são profundas.

Confiamos em que os egregios juizes do Tribunal Superior terão pesado todas essas circunstâncias, no momento de emitir seu voto. Precisamos, entretanto, confiar também que o Parlamento Nacional e o Poder Executivo se manterão solidários na defesa dos princípios cardiais do regime, sem transigir, de futuro, em questões de primeira vista, parecendo secundárias ou acessórias, mas trazem consigo todo um corte-

O flagrante acima foi tomado por ocasião da aterrissagem do aparelho, vindo-se a comitiva que vinha na "Feira-Voadora" pessoas que foram recepciona-las

Sobrevoou então a Capital da Republica, em vôos especiais a possante "Feira-Voadora Atlas", que realiza um inédito cruzzeiro de aproximação comercial inter-americana.

A "Feira-Voadora" está hoje exposta à visitação publico no Aeroporto de Santos Dumont, devendo realizar-se nela tam bem reuniões dos Revendedores. Esse desta Capital reuniõe essas nas quais os presentes travarão contato com os modelos nos produtos e acessórios Atlas destinados a automóveis.

Hoje e amanhã a "Feira-Voadora" poderá ser visitada pelo publico, das 13 às 18 horas no Aeroporto Santos Dumont. A's 18 horas, os promotores da vinda ao Brasil dessa casa avião, a Atlas Supply Co., oferecem um "cocktail" no Copacabana Palace Hotel, de despedida dos visitantes que vieram ao nosso País a bordo do poderoso quadri-motor.

DOMINGO, ÀS 10 HORAS

Avant-Première

SÃO LUIZ



'Tentação'
(TEMPTATION)

Merle Oberon
George Brent
Charles Korvin
Paul Lukas

Universal International
Imp. 19 anos

PERDEU-SE a carteira de
racionamento de carne nume-
ro 40817 pertencente ao sr.
Olivio de Araújo Sá, rua Alice
Figueiredo, 52 — U. do Ri-
chuelo.

DOS ESTADOS

Pretendiam Exportar 2 Mil Latas de Banha do Ceará

Abandonaram a Cadeia de São Mateus Vários Presos — Não Haverá Greve de Padeiros — Ponte Sobre o Rio das Antas

AMAPA' — O governador visitou os garimpos de casseri-
ta, tendo discutido os princi-
pais problemas com os garim-
peiros.

AMAZONAS — Foi aumenta-
do, em 1% o imposto de trans-
missão de propriedade, inter-
vivos. O prefeito de Manaus
telegrafou ao presidente do U.
A. P. C. sobre a construção
da delegacia daquele instituto
nesta capital, em terreno doado
desde 1942.

PARÁ — Foi nomeado pre-
feito de Belém o sr. Alberto
Engelhard.

CEARÁ — A sra. Eunice
Weinbe, da Companhia contra a
Lepra, foi homenageada. A C.
E. P. negou permissão a uma
firma para exportar 2 mil la-
tas de banha.

PARANÁ — O I. A. P. E.
T. C. inaugurou a delegacia da
nova sede e um ambulatório
para os seus segurados.

BAIA — O sr. Olavio Man-
gabalha na visita que fez à Pe-
nitenciária interditou um que
fossem realizadas, imediatamente,
as obras de adaptação. To-
mou posse o novo diretor in-
terino da Leste Brasileira, coronel Fel-
ipe Sampaio. Também, foi in-
iciada uma campanha contra os
jogos de azar, tendo o secreta-
rio de Segurança Pública bat-

xado, neste sentido, uma por-
taria.

ESPIRITO SANTO — De Vi-
tória nos chega a notícia da
fuga, da cadeia de São Mateus,
de vários presos que durante
as eleições de 19 de janeiro
dissolveram a bala uma seção
editorial. Esses desordeiros ser-
varam as grades da prisão,
abandonando a cadeia em plena
luz do dia.

S. PAULO — Não há risco
de uma greve de padeiros, de-
clarou o sr. Benjamin Ribel-
ro, presidente do Sindicato de
Paniificação. Enquanto isso, a
Associação Comercial de Tuiú
apresenta sugestões ao presi-
dente da República para a de-
fesa do café. Apenas, segundo
outras notícias, procedentes de
Santos, melhorou o café, tendo
a bolsa fechado em alto. E,
em São Paulo o prefeito anun-
ciou a abertura de um concor-
so para projetos da construção
de um novo Paço, que será
localizado no Pátio do Co-
legio.

RIO GRANDE DO SUL — O
D. A. E. R. recebeu comuni-
cação da entrega, próxima, de
caminhões e máquinas destina-
das ao preparo de novas estradas.
Esse mesmo departamento
está preparando os cálculos
para a construção da ponte so-
bre o rio das Antas.

A A. B. I. na Defesa dos Jornais e Jornalistas

UM AGRADECIMENTO AO MINISTRO DA FAZENDA

A Associação Brasileira de Im-
prensa dirigiu ao ministro da
Fazenda, dr. Corrêa e Castro, o
seguinte ofício: — "A Associação
Brasileira de Imprensa transmite
a V. Excia. seus votos agradeci-
mentos, pela interferência que
teve na crise de papel, a pedido
deste órgão de classe, e que
assobria atualmente todas as
empresas jornalísticas do país,
promovendo solução prática para
o assunto e, destarte, evitando
dificuldades contemporâneas e
de natureza econômica. A falta in-
cívica de V. Excia. que não de-
monstrou seu profundo espírito
público, além de vir ao encontro
de interesses legítimos da econo-
mia, da nossa indústria da le-
tra de forma, ainda consulta as
atividades dos profissionais da
prensa e obvia a praxeologia do
preparo do necessário ambiente
político e social em que se de-
senvolve a administração nacio-
nal. Constatando, pois, a rele-
vância desse serviço à nossa im-
prensa, pelo qual se fez V. Excia.
credor da gratidão dos jornais e
de seus artigos, restou ao ins-
tituto desta revista a segurança
de um alto apreço e da mi-
nha maior estima. Saudações —
(Ass.) — Herbert Moser, preside-
nte".

Atropelou Um Coronei de Exército

O coronel do Exército A-
lvaro Cezario Faria de Oliveira,
residente à rua Conde de Bon-
fim, 300, segundo andar, foi co-
lido ontem por um auto na ca-
minha da rua S. Francisco Na-
vier com Dr. Gaston.

Tendo sofrido forte conu-
são no frontal, e por se suspeitar
de que esteja com o crânio fra-
turado, a vítima foi removida
para o Hospital Central do
Exército depois de medicada no
Posto Central de Assistência.

Carne Verde Sem Racionamento

MARCADOS OS PERÍODOS PARA A NOVA DISTRIBUIÇÃO

Comunicamos ao Departamento
de Abastecimento:
O Departamento de Abasteci-
mento comunica ao público que vai
ser feita, a partir do próximo dia
11 (domingo), a distribuição e a
venda livre, pelos açougues, da car-
ne adquirida no Rio Grande do
Sul.

Verá feita ao povo
na seguinte forma:

1ª ZONA — Sul — Domingo.

2ª ZONA — Centro — Segunda-
feira.

3ª ZONA — Subúrbios da Central —
Quarta-feira.

4ª ZONA — Norte e Subúrbios
de Leonópolis — Sexta-feira.

O produto é de ótima qualida-
de e, tratando-se de carne con-
gelada, o público não deve se abater
de sua aquisição, nem se im-
primir no aspecto ligeiramente dife-
rente da carne normalmente dis-
tribuída. Trata-se de carne de qua-
lidade fina, terna e em condições
organolépticas perfeitas.

Quanto aos açougues, foi esta-
belecido preço vantajoso, não poden-
do os seus proprietários alegar
qualquer dificuldade, e podendo
inicialmente resgatar as quantida-
des que desejarem, dentro da cota
de racionamento e, posteriormente,
maiores quantidades se assim lhes
for conveniente.

As providências do Governo no
sentido de dar à população maior
suprimento de carne e no mesmo
tempo facilitar-lhe a distribuição
foram realizadas. Dependendo, agora,
dos açougues e sua estreita coor-
denação com o Governo em benefi-
cio da população carioca, segun-
do, lhe os esforços e os acor-
tados. E o Governo espera esta
colaboração, que virá, por certo,
desafogar o povo da metrópole no
suprimento do seu principal gene-
ro alimentício.

DR. JOSE DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade
de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
RUA DO ROSARIO, 93
De 1 às 7

DR. BELMIRO VALVERDE

VIAS URINARIAS
Comunica a seus amigos e
clientes que reassumiu a
sua clínica
Consultório — Rua Santa
Luzia 685 - 11º andar —
Salas 1106 — Ed. Calo-
geras — Diariamente das
11 às 13 horas ou com
hora marcada
TELEFONE 22-0927

COMPRA-SE Roupas Usadas

Máquinas de escrever e de
costura ventiladores, encera-
deiras, rádios e tudo que re-
presente valor. Atende-se a
domicílio Sr. Moyses tele-
fone 43-7180.

ADVOCACIA TRIBALHISTA

NAPOLEÃO FONYAT
Carmo 65 4º — 43-8183

O ENSINO

Populações do Interior Pedem Instalação de Classes Para Adultos

As Inundações Retardaram os Trabalhos No Maranhão — Faltam 154 Classes em Pernambuco — Continua Faltando Apenas o Distrito Federal — Restabelecidas as Armas de Artilharia e Cavalaria no Colegio Militar

Amplia-se cada vez mais, em
todo o Brasil, quer pela im-
cialiva particular, quer pela
cooperação oficial (exceção
feita do Distrito Federal), a
criação de classes de educação
de adultos. De Pernambuco
chegou ao Ministério da Edu-
cação um telegrama comuni-
cando já estarem em pleno
funcionamento 646 classes, fal-
tando instalar-se apenas 154,
em todo o Estado, para com-
pletar a cota pernamibutina
para execução do Plano orga-
nizado pelo DNE.

PEDEEM UMA CLASSE
Dezenas de moradores de Vi-
ta Nova do Bananal, no Espi-
rito Santo, região do Baixo
Guandu, dirigiram ao diretor
do DNE o pedido de localiza-
ção de uma classe de alfabe-
tização de adultos na cidade lo-
calidade.

AS INUNDAÇÕES
PREJUDICAM
Do Maranhão recebeu o di-

retor do DNE a comunica-
ção que já estão concluídas as
medidas preliminares para in-
stalação de todas as classes de
educação de adultos, retardada
em muitas zonas por causa das
inundações que se verificaram
nos últimos meses.

58.º ANIVERSÁRIO DO
COLEGIO MILITAR
Comemorou-se ontem o 58.º
aniversário do Colegio Mil-
itar, realizando-se uma festa
cujo programa cívico-desportivo
ocupou todo o dia. Às 8
horas foi realizada missa cam-
pala. Às 9 horas, teve lugar
a sessão solene, presidida pelo
ministro da Guerra, estando
presente o representante do
presidente da República e altas
autoridades militares. Nessa
oportunidade falou o prof. ma-
jor Carlos Sudá de Andrade.
Teve lugar, a seguir, a en-

Promoção dos Funcio-
nários do Ministerio
do Trabalho

Reunidos reunidos ontem, no
gabinete do ministro do Trabalho,
todos os diretores de departamen-
tos e serviços do Ministerio, a fim
de discutir a elaboração das listas
de promoções dos funcionários da
quarta pasta.

equívocos foram realizadas pela
Delegacia de Menores e ajuda por
essa especializada mandada pu-
blicar no Boletim de Segurança
da Polícia, no dia 1.º de maio.

Da publicação daquele órgão
oficial nenhuma referência foi
feita à profissão de cantora ex-
trínseca pela referida senhora.

Peça, pois, esclarecida a situa-
ção da S1 nesse episódio em que
se viu envolvida e para o qua-
l não contribuiu com qualquer
parcela de culpa.

Regressou de Monteví-
deu o Chefe do Ceri-
monial da Presidencia
da Republica

Regressou de sua viagem a
Montevideo e do sul do país o
1.º secretário Francisco Dalma-
Luzada, chefe do Cerimonial da
Presidencia da Republica, que
foi tratar da viagem do senhor
presidente da Republica em por-
to Alegre e tomar providências
que se relacionam com a perma-
nência do general Eurico Dutra
nas cidades de Quaraí e Tira-
guai, onde se deverá dar o
encontro dos presidentes da Ar-
gentina e do Uruguai com o do
Brasil.

As demais providências relati-
vas às solenidades de caráter in-
ternacional serão tomadas pelo
ministro Joaquim de Souza Leão
Filho, chefe do Cerimonial do
Ministerio das Relações Exteri-
res, que para isso brevemente
partirá com destino àquelas ci-
dades.

HEMORROIDAS
tratamento sem dor e sem operação
por processos modernos

DR. OLIVEIRA
R. VISCONDE RIO BRANCO
n. 47 - 1º — Tel.: 42-5508
Mora popular: das 15 às 18

McGUIRE e MADISON
ROBERT MITCHEM - BILL WILLIAMS
Associação Conf. Novos

PERFEITO AR CONDICIONADO PARA SEU BEM-ESTAR

PASSEIO **COPACABANA** **TIJUCA**

12-25-2:50-5-7:30-10hs. **HOJE** 2-5-7:30-10hs.

Van Johnson
KEENAN WYNN - PAT KIRKWOOD
e os Grupos de XAVIER CUBAT - GUY LOMBARDO
Produção por JOE PASTERNAK
NACIONAIS - IMAGENS DO BRASIL
METRO - GOLDWYN - MAYER

SEM LICENÇA NEM AMOR

Amankã NOS METROS TIJUCA e COPACABANA

ERA INIMIGOS, MAS COMO SE AMARAM!

ALGEMAS PARA DOIS

LUCILLE BALL
JOHN HODIAK
LLOYD NOLAN

PLAZA ASTORIA OLINDA STAR
PARISIENSE REPUBLICA PRIMOR **HOJE**

ROBERT SYLVIA ANN
YOUNG - SIDNEY - RICHARDS

"A ESPERANÇA NÃO MORRE"

FILME DA PARAMOUNT A MARCA DAS ESTRELAS

Solicitou Concordata Com um Passivo de Cr\$ 35.095.810,20

A Situação da Bralis Construções e Comercio — Outras Falencias e Concordatas

— Bralis Construções e Co-
mercio Ltda., estabelecida à rua
Mexico n. 45, 10.º andar, re-
queru ao juiz da 14.ª Vara Ci-
vel, uma concordata preventiva
para pagamento de saldo de seus
credores de 60%, em quatro pre-
stações iguais, no prazo de vinte
e quatro meses, sendo o seu pas-
sivo de Cr\$ 35.095.810,20.

— Claudomiro V. de Matos e
Cla., estabelecido à rua Barão
de São Felix n. 63 e 65, com
exploração da industria de lan-
deiras e bonés, requereu ao juiz
da 12.ª Vara Civil, uma concor-
data preventiva, na qual prome-
te pagar aos seus credores 60%
de seus créditos, em quatro pre-
stações semestrais, e em 24 me-
ses, sendo o seu passivo de
Cr\$ 910.103,00.

— Miguel Hochman, sendo
credor de Jaques Pereira & Cia.,
estabelecida à rua Aguedo Cor-
reia n. 14, requereu ao juiz da
11.ª Vara Civil, a falencia da
firma referida, dizendo-se credor
da importância de Cr\$ 3.000,00.

— Alves da Cunha & Cia. Ltda.,
sendo credor da firma Albino Jo-
sé Tibério, estabelecida à rua
Humaitá n. 98, da importância
de Cr\$ 16.697,60, requereu ao
juiz da 2.ª Vara Civil, a falen-
cia da firma referida.

— Aristen Duarte, sendo cre-
dor de J. M. Matos, estabeleci-

do a falencia da referida firma.

— Aristen Duarte, sendo cre-
dor de J. M. Matos, estabeleci-

do a falencia da referida firma.

— Aristen Duarte, sendo cre-
dor de J. M. Matos, estabeleci-

do a falencia da referida firma.

O Novo Diretor da Agencia Nacional

O presidente da Republica
assinou decreto, na pasta da
Justiça, nomeando, interinamen-
te, Antonio Vieira de Melo,
diretor-geral da Agencia Na-
cional, durante o impedimento
do titular efetivo, jornalista Val-
demar da Silveira, que en-
tra em gozo de licença para
tratamento de saúde.

Quem não anuncia se escende

A rua das Américas n. 147, da
importância de Cr\$ 95.647,00, re-
queru ao juiz da 1.ª Vara Ci-
vel, a falencia da referida firma.

TEATRO JOÃO CAETANO



DERCY GONÇALVES

HOJE — Festa das 100 REPRESENTAÇÕES em homenagem a GEISA BOSCOLI: Sessões às 20 e 22 horas

— HOJE

Ultimos Dias da Engraçadissima Re-
vista Em Que Todos Se Divertem
Com as Criações Impagáveis de

Dercy Gonçalves

"SINHÔ DO BONFIM"

DIA 15: A segunda revista da Companhia, em majestosa "mis-
en-scène", original de Luis Peixoto e Geisa Boscoli:

"DEIXA FALAR"

Estréia de MARIA DA GRAÇA, a embaixatriz da musica portu-
guesa, do soprano Emiris, do ator Edy Leal e da atriz Rita Rio!

A sociedade carioca e a colonia
portuguesa tiveram ocasião, no ano
passado, de aplaudir em um de nos-
sos teatros a uma artista de invul-
gar personalidade, que, recém che-
gada do Portugal, apresentava-se
pela primeira vez à platéia em re-
citações organizadas sob rigoroso critério
de bom-gosto. Através desses re-
citaes, toda a cidade consagrou Maria
da Graça e o seu nome passou a des-
tacar-se entre as maiores interpretes
de melodias internacionais entre
quantas já nos visitaram, quer pro-
vindas da Patria-Irmã quer de outras
nações amigas. Os seus numeros
brasileiros chegaram a entusiasmar
os proprios musicistas patricios e
Maria da Graça, cujos recitais atin-
giram ruidoso êxito, conquistou de for-
ma brilhante a fervorosa admiração
dos cariocas, os quais nunca haviam
visto antes uma cantora portuguesa
interpretar com tamanha vibração

poética os nossos sambas e as nossas
modinhas.

Maria da Graça vai reaparecer
agora ao seu já numerosissimo publi-
co integrando-se nos quadros musi-
caes da revista "Deixa Falar", com a
Companhia Dercy Gonçalves, que
assim demonstra o seu cuidado de
cada vez mais enriquecer o seu ele-
co e dá uma prova do seu es-
tado em brindar a platéia com artistas de
reconhecido mérito. Dercy Gonçalves
já iniciou a montagem das cenas em
que atuará Maria da Graça e pelo
que nos revelou a notável canção-
ta retornará ao cartaz apta a alcan-
çar muito maior sucesso do que o
magistralmente obteve nos seus re-
citais. "Deixa Falar" subirá à cena no
dia 15 próximo trazendo-nos outra
vez, para gozido de brasileiros e por-
tuguezes, "a voz de ouro de Portu-
gal" — essa maravilhosa artista que é
Maria da Graça.

2ª TITULA

PLAZA
PARISIENSE
ASTORIA
OLINDA
STAR
REPUBLICA

O destino reúne aqueles
que se tanto queriam
esquecer suas
vidas

Noutena
Alma

McGUIRE e MADISON
ROBERT MITCHEM - BILL WILLIAMS
Associação Conf. Novos

Serão Julgados os Profissionais Indisciplinados

O ATLÉTISMO, O PESCADOR E O PEIXE



Ja tive ocasião de falar em crônica anterior do pouco caso que o publico esportivo liga ao atletismo. Pedi mesmo aos meus leitores que comparecessem em massa ao estádio do Fluminense, a fim de incentivar a representação brasileira no sul-americano terminado domingo ultimo.

Como aliás eu já esperava, o publico foi pequeno, reduzido. E sobretudo um publico que ali compareceu mais pela curiosidade de assistir a uma prova continental do que propriamente pelo fato de se tratar de esporte-base.

Porque a verdade, senhores, é que para o assistente o atletismo é um dos espetáculos mais caçotes que existem. Fica-se lá e por um longo tempo de que acontece alguma coisa. Vemos homens correndo. Sentimos uma sensação rápida que dura poucos segundos. Depois, espera-se um longo tempo até que outra prova tenha lugar.

Além disso, enquanto se disputa uma prova de corrida, no centro do campo, outros atletas andam dando saltos, e fazem outras proezas.

O espectador não sabe direito o que deve fazer. Se olha para a pista ou para o centro do campo.

As provas do sul-americano de atletismo que assisti, como simples espectador, lembraram-me dois casos. Um, uma velha discussão mantida com esse querido Pedro Dantas. Diz-se que o turfe era um esporte. Eu discordava do ponto de vista do mestre. E como argumento, além do jogo que se faz em todos os países, em suas várias modalidades, lembrava-me a pouca duração de uma carreira comparada com a longa espera que a precede.

O outro caso, é aquela velha anedota daquela velha deficiência do pescador. Uma linha, com dois idiotas: um em cada extremidade.

Não sei bem porque o atletismo lembrou-me a velha anedota. Os espectadores olhando por exemplo a prova de maratona. Viram os rapazes saírem calmamente, fagueiros, bem dispostos.

Quase duas horas depois, após correr 52 quilômetros, voltaram eles. Cansados, mal podendo manter-se de pé, exaustos davam verdadeiramente pena. Pensei então no pescador, na minhoca e no peixe. O pescador seria o assistente; a minhoca, o premio, a medalha; e o peixe, flutuado pela isca, o pobre atleta que depois não se podia manter quase de pé.

Outra prova cansativa também para o assistente é a de salto, especialmente a de vara, realizada domingo ultimo. Começa o sarrafo bem baixinho. 2 metros mais ou menos. E logo aparece um entendido ao nosso lado para informar numa voz meio cavernosa: — O recorde é de 4 metros!

Vamos vendo o sarrafo subir aos poucos, de dez em dez e as vezes de cinco em cinco centímetros. Uns saltam, outros caem. E o publico, que passa o ano todo assistindo a futebol, enerva-se, cansa-se.

Sei que não devia dizer nada disso. Talvez mesmo deveria assumir um ar de entendido da matéria, pigarrear um pouco e falar sobre as próximas possibilidades dos brasileiros. Mas positivamente não dou para isso. Esporte, para o carloca pelo menos é o futebol. O resto, como bem dizia José Lira ao meu lado, é pior do que um jogo Bangu x Bonsucesso.

De mais a mais os atletas brasileiros não ajudaram um pouquinho. Tiraram um magro segundo lugar, apenas porque um atleta chileno adoeceu. Ainda se tivessemos levantado o campeonato...

PAULO MEDEIROS

PASSARÁ PELO RIO UM FAMOSO ENXADRISTA

TRATA-SE DE MAX ENWE

Passará sabado proximo, dia 10, por esta capital o dr. Max Enwe, uma das maiores figuras do enxadrismo na atualidade e que acaba de realizar brilhante temporada na Argentina.

O ex-campeão mundial, e que é apontado entre os prováveis detentores do titulo vago com a morte do genial Alekine, apresentará-se a em grandiosa simultanea no Clube de Xadrez do Rio de Janeiro ás 20 horas do dia 10.

As inscrições estão franquadas aos nossos amadores na secretaria da associação lider do xadrez nacional, a rua Alvaro Alvim n. 24, 1º andar, deverá revestir-se de grande brilho essa unica exibição de consumado teorico e vigoroso jogador, que recentemente em Groningen, entre 20 dos maiores astros mundiais, só foi superado pelo campeão soviético Botvinnik.

Concordou o Gremio Tricolor — Treinaram os Leopoldinenses

OLARIA E FLUMINENSE JOGARÃO SABADO

Concordou o Gremio Tricolor — Treinaram os Leopoldinenses

O Fluminense, em atenção ao Olaria, que tão gentilmente acolheu por ocasião da inauguração de uma parte da sua praça esportiva, por ocasião do seu jogo com o Vasco, concordou em antecipar o jogo marcado para

domingo, para sabado, a tarde, melhorando, assim, a renda. Desta forma, teremos três jogos no sabado e dois no domingo. APONTARAM OS OLARIENSES

No seu aponto de ontem, os olarienses não conseguiram abrir a contagem nos 90 minutos de jogo.

Os quadros foram os seguintes: Titulares: — Martinho; Laércio e Amauri; Laxiza, Espinelli e Antoninho; Nelsinho, Tião, Paulo, Tim e Gerson.

Reservas: — Alfredo; Italiano e Valdir; Saquarema, Claudio e Carnaval; Felix, Joel, Manoel, Zoé e Itabora.

Octavio Babo Filho
ADVOCADO
Rua 1ª de Março 6-1 tel 43-8254

Apenas a Colombia e o Paraguai ainda não confirmaram

OPINIÃO DO TORCEDOR

Todos os associados de clubes desportivos ou mesmo os simples aficionados têm criticas a fazer. Seja quanto à organização do clube, ou pequenos detalhes verificados pelo associado, desde que ele se julgue no direito de reclamar, poderá fazê-lo, de amanhã em diante, pelas colunas do DIÁRIO CARIOCA.

Basta que escrevam para este jornal, declarando "Seção do Torcedor" para que sua queixa ou reclamação seja publicada e possivelmente, depois de lida pelos dirigentes do clube, atendida desde que seja justa.

É uma oportunidade que se oferece aos leitores do DIÁRIO CARIOCA, para que colaborem com a direção de seus clubes prediletos, enviando sugestões ou criticando atos a seu ver errados ou contraproducentes.

Solicitamos aos leitores que mandem suas queixas preferivelmente dactilografadas de um lado só do papel. Caso contrário que seja em letra bem legível.

Podem desde já começar porque desde amanhã já estaremos recebendo a correspondência que será, para os clubes da cidade, uma verdadeira colaboração.

Uma verdadeira colaboração.

Uma verdadeira colaboração.

Espinelli e Pascoal, Acusados de Agressores — Hernandez, Telesca e Mirim

Promete revestir-se de grande importância a reunião de hoje de amanhã, do Tribunal de Justiça, quando serão julgados os casos de maior relevo da ultima rodada.

Entre os indiciados figuram os seguintes jogadores: Telesca do Fluminense, por jogo violento; Pascoal, do Fluminense, acusado de agressão; Espinelli, do Olaria, acusado de

tentativa de agressão; Mirim, do Bonsucesso por desrespeito ao juiz; Hernandez, do Bonsucesso, por jogo violento.

ASSOCIAÇÕES CITADAS
Deverão prestar esclarecimentos os seguintes clubes: Bangu A. C. C. R. do Flamengo, Canto do Rio-F. C., Olaria A. C., Fluminense F. C. e São Cristovão F. R..

PRIMEIRO CAMPEONATO ABERTO DE ESTREANTES



HAMILTON DE CARVALHO, da classe do leve, um dos estreantes mais categorizados para vencer o Campeonato do proximo dia 8

Ao contrario do que sucedeu com outros esportes, a difusão do halterofilismo no Brasil tem sido muito morosa. Inegavelmente, não bem poucas as pessoas que conhecem e praticam tão atraente e util esporte.

Nos Estados Unidos, Argentina e em todos os países da Europa, o halterofilismo conta com milhares de adeptos, tendo, aliás, se realizado em novembro ultimo o IV Campeonato Mundial em França, no qual tomaram parte os mais famosos levantadores de pesos mundiais como John Davis, Terpak e Novak, os dois primeiros norte-americanos, e o ultimo russo, consagrando-se vencedora a equipe do Tio Sam, após uma renhida luta pela posse da taça.

Atualmente, com arduos sacrificios para sua manutenção, existem no Rio de Janeiro varias instituições esportivas que mantêm uma seção de Pesos e Halteres, sobressaindo entre essas a da A. C. M. que con-

grega um numero consideravel de entusiastas.

Visando difundir essa modalidade de ginastica entre nós, a mais eficiente para o desenvolvimento fisico, varios pestistas da A. C. M. lançaram em fins de 1946 a revista "FORÇA E SAUDE", a qual tem tido uma esplendida aceitação pelo nosso publico.

"FORÇA E SAUDE" reflete a necessidade que tinhamos nos meios esportivos, da circulação de um veículo visando orientar nossa Juventude a fortalecer-se fisica e espiritualmente, para um Brasil de amanhã com uma raça mais forte e sadia.

Intensificando sua campanha, a A. C. M. e "FORÇA E SAUDE" farão realizar amanhã, 8 do corrente o 1º CAMPEONATO ABERTO DE ESTREANTES, que promete dar ao publico carloca um espetáculo magnifico, dando o concurso que lhe prestarão varios dos melhores pestistas, daquela entidade, Niterói e São Paulo, entre os quais se contam os jovens Hamilton de Carvalho, Ismael Lopez Correa, Renato Pace, Miguel Fustagno, Antonio Augusto Siqueira Cavalcante e Nilson da Silva Figueiredo, não contando outros concorrentes que possivelmente se inscreverão ainda estes dias.

O Campeonato será levado a efeito no Ginasio A da Associação Cristã dos Moços do Rio de Janeiro, á rua Araújo Porto Alegre, 36, Esplanada do Castelo. Seu inicio será precisamente ás 20 horas. As pesagens serão realizadas, das 17 ás 18 horas, impreterivelmente, ficando impossibilitados de comparetrem os que a ela faltarem.

A entrada será franqueada ao publico.

DOLOSA A RESCISÃO DO CONTRATO DO "FLUMINENSE" COM O GOLEIRO BATATAIS

O Jogador Já Estava No Gozo da Estabilidade, Quando Foi Despedido — O Direito Social Não Reconhece a Escravidão dos Atletas do Futebol — O "Passe" é Um Abuso Inadmissível — O Parecer do Procurador Claribalte Galvão

A Procuradoria Regional do Trabalho, no seu parecer sobre o caso "Batatais", do qual publicamos a ementa, depois de julgar o processo procedente, teve ainda as considerações que se seguem, considerando dolosa a rescisão do contrato pelo reclamante á estabilidade, condenando a escravidão dos atletas de futebol pelos regulamentos esportivos e eliminando o conflito de leis, criado pela argumentação dos litigantes.

RESCISÃO DOLOSA
"A rescisão do contrato pelo reclamado foi ato premeditado pelo "Fluminense Futebol Clube", tendente a afastar dos campos de esporte o reclamante, julgando profissional decadente, como fizera antes, e disto faz constar nos autos, com as seguintes palavras: "O jogador Batatais, ao ser empregado na sua tesouraria", "A comunicação que fez a "Federação Metropolitana de Futebol" dizendo-se interessado na renovação do contrato, foi também alto calculado daquele clube esportivo, que assim ficaria com o profissional preso ao seu serviço para depois eliminá-lo dos prelos esportivos como atleta decadente, conforme se terminam os dispositivos reguladores da matéria, enquadrados nos princípios esportivos".

ESTABILIDADE
"Em face da rescisão do contrato por dolo do reclamado, violando a cláusula 27 do seu contrato, de-se a dispensa do empregado com estabilidade, tendo em vista que a sua admissão ao serviço da reclamada aconteceu em 24 de março de 1925, por prazo determinado, sem que tivesse alterado até fevereiro de 1943, como o ordenado de Cr\$ 2.000,00, como está registrado na sua carteira profissional. Em 21 de janeiro de 1946, data em que o reclamado "Fluminense Futebol Clube" chegou-se a romper o contrato, nas mesmas condições do ultimo, o reclamante Alípio Lorenzato já estava no gozo da estabilidade prevista no artigo 192 da Consolidação das Leis do Trabalho".

ESCRavidão
"Sendo o movel da não renovação do contrato, nas mesmas condições que o anterior, a consideração de ser o reclamante um "crack" em decadência, não podendo lhe emprestar mais o mesmo brilho de antes, o reclamado tinha a obrigação de liberar o reclamante, dando-lhe a oportunidade de procurar trabalho em outro clube esportivo, de

acordo com a sua unica profissão. Não o fez, entretanto, deixando-o escravizado á sombra de um dispositivo da lei que revolta as organizações esportivas do país, que assim reza: "Enquanto o empregador, não autorizar o empregado atleta profissional a trabalhar para outro, ficará ele profissional escravizado, sem salário e gratificação, contra a vontade e pela vontade do empregador". "Isto não é possível".

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para vendas de cambiais:

A vista:
Libra 75,41 18
Escudo 0,73 79
Dólar 18,72
Franco suíço 4,57 35
Franco belga 0,12 71
Peso chileno 0,10 39
Peso boliviano 0,44 57
Peso argentino 4,59 67
Peso uruguaio 10,80 62
Coroa sueca 5,21 09
Coroa dinamarquesa 3,90 08
Coroa tcheca 0,37 44
Franco 0,15 71

O Banco do Brasil para compra das letras de coberturas afixou as seguintes taxas:

A vista:
Libra 74,02 55
Dólar 18,38
Franco suíço 4,25 44
Franco francês 0,15 45
Franco belga 0,41 93
Coroa tcheca 0,35 78
Escudo 0,14 41
Peso uruguaio 10,21 11
Peso argentino 4,18 02
Coroa sueca 5,27 62
Peso chileno 0,39 20

OURO FINO
O Banco do Brasil comprava a grama de ouro fino na base de 1.000 por 1.000 ao preço de Cr\$ 20,81 70.

CAMARA SINDICAL
Em 5 do corrente.

Londres 75,44 53
Nova York 18,72
França 0,15 72
B. Aires 4,68 90
Suecia 5,22 85
Escudo 0,76 64
Suíça 4,38 53
Tchecoslovaquia 0,37 41
Uruguaio 10,71 76
Dinamarca —
Belgica (belgas) 0,42 73
Chile 0,60 39
Canadá 18,40

BOLSA DE VALORES
O movimento da Bolsa, ontem, foi regular. Acharam-se

francas as apostas da União, as dos Estados e as obrigações de guerra também as apostas de sorteio regularam sem firmeza, com as municipais em situação calma. As ações de bancos e as de companhias continuaram em posição de estabilidade.

CAFE
O mercado deste produto funcionou ontem, calmo, com os preços mal colocados e em baixa. O tipo 7, foi cotado ao preço de Cr\$ 4,30 por dez quilos e venderam-se 1.180 sacas.

Fechou mal colocado e sem interesse.

Cotações por 10 quilos:
Tipo 3 a 6 Nomina
Tipo 7 41,30
Tipo 8 40,80

PAUTA — Estação do Rio — Café comum Cr\$ 4,00. Estação de Minas — Café comum Cr\$ 4,15. Item fino Cr\$ 8,50.

MOVIMENTO ESTADISTICO
Entradas 6.889 sacas, sendo 1.563 pela Leopoldina; 1.557 pelo Regulador Fluminense; 1.499 pelo Regulador de Pirito Santo e 2.250 por cabotagem. Embarques nada. Existência 651.257 sacas.

ALGODÃO
O mercado de algodão regulou ontem, firme, com os preços inalterados e entregas de senovividas.

Fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTADISTICO
Entradas 20.034 sacas de Malé. Salda 12.000. Estoque 65.903 sacas.

COTAÇÕES POR 60 QUILOS
— Branco cristal, 161,00; cristal amarelo, 152,50; Mascavinho e mascavos, 144,00.

Todas as Atenções Para o Sul-Americano de Basketball

Treina Ativamente a Seleção do Brasil — Concentração Em São Januario, Local do Sensacional Certame — Outras Notas

Treinou, ontem, no ginásio do Fluminense, a seleção brasileira de basketball. Como das vezes anteriores o treinamento obedeceu a um ritmo intensivo, agradando sobretudo a forma técnica e física dos "scratches". Os exercicios de correram animadamente, observando-se franco interesse e entusiasmo daqueles que em breve representarão o Brasil num certame sulamericano.

Amanhã, no ginásio da A.E.C., prosseguirão os preparativos da turma nacional.

A proxima rodada do campeonato de 2ª e 3ª divisões está assim constituído:

SAMPAIO x IMPERIAL — Quadra da rua Antunes Garcia — Juizes: M. Montenegro e A. Fernandes.

GRAJAU x S. CRISTOVÃO — Quadra da rua Engenheiro Richard — Juizes: Valtir Silva e Haroldo Palva.

MACKENZIE x MINERVA — Rink da rua Dias da Cruz — Juizes: Rouger e Roberto Boucard.

Varas emissoras já manifestaram desejo de irradiar os jogos do XIII Campeonato Sul-Americano de Basketball, cujo inicio está fixado para 31 do corrente.

Franquito Atuará No Uruguaio

A Associação Uruguaia, mediante o pagamento da importância de Cr\$ 25.000,00, obteve a transferência do ponteiro Franquito do Botafogo.

Atletico 3 x Unidos do Amazonas 1

Realizou-se domingo ultimo pela manhã no campo do Atletico o esperado encontro, entre as equipes acima e saindo vencedor os atleticanos pela contagem de 3 x 1.

Fizeram os tentos do Atletico, os seguintes atletas: — Rato — Soroco e Bel.

O quadro vencedor obedeceu essa ordem: — Manoel; — Heltor e Aurelio; — Julinho; — Nelson e Cabeça; — Eduardo (Rato) — Bel — Aristides; — Soroco e Zeca.

CONVIDADO MARIO VIANA PARA ATUAR EM BELEM

NÃO PODERÁ SER ATENDIDO O CONVITE PELO COLEGIO DE ARBITROS

Para a arbitragem do encontro Remo x Paissandá, a ser realizado domingo proximo em Belem, acaba de ser convidado o arbitro Mario Viana. Os dois veteranos clubes nortistas fizeram o convite por intermedio do sr. Marcelino Cunha, nat. au

que apuramos, difficilmente poderão ser atendidos, uma vez que Mario Viana deverá atuar a jogo S. Cristovão x Vasco, do Torneo Municipal. Entretanto, será posto á disposição daqueles clubes puro elemento do Colegio de Arbitros.

que apuramos, difficilmente poderão ser atendidos, uma vez que Mario Viana deverá atuar a jogo S. Cristovão x Vasco, do Torneo Municipal. Entretanto, será posto á disposição daqueles clubes puro elemento do Colegio de Arbitros.

que apuramos, difficilmente poderão ser atendidos, uma vez que Mario Viana deverá atuar a jogo S. Cristovão x Vasco, do Torneo Municipal. Entretanto, será posto á disposição daqueles clubes puro elemento do Colegio de Arbitros.

que apuramos, difficilmente poderão ser atendidos, uma vez que Mario Viana deverá atuar a jogo S. Cristovão x Vasco, do Torneo Municipal. Entretanto, será posto á disposição daqueles clubes puro elemento do Colegio de Arbitros.

que apuramos, difficilmente poderão ser atendidos, uma vez que Mario Viana deverá atuar a jogo S. Cristovão x Vasco, do Torneo Municipal. Entretanto, será posto á disposição daqueles clubes puro elemento do Colegio de Arbitros.

que apuramos, difficilmente poderão ser atendidos, uma vez que Mario Viana deverá atuar a jogo S. Cristovão x Vasco, do Torneo Municipal. Entretanto, será posto á disposição daqueles clubes puro elemento do Colegio de Arbitros.

que apuramos, difficilmente poderão ser atendidos, uma vez que Mario Viana deverá atuar a jogo S. Cristovão x Vasco, do Torneo Municipal. Entretanto, será posto á disposição daqueles clubes puro elemento do Colegio de Arbitros.

que apuramos, difficilmente poderão ser atendidos, uma vez que Mario Viana deverá atuar a jogo S. Cristovão x Vasco, do Torneo Municipal. Entretanto, será posto á disposição daqueles clubes puro elemento do Colegio de Arbitros.

que apuramos, difficilmente poderão ser atendidos, uma vez que Mario Viana deverá atuar a jogo S. Cristovão x Vasco, do Torneo Municipal. Entretanto, será posto á disposição daqueles clubes puro elemento do Colegio de Arbitros.

que apuramos, difficilmente poderão ser atendidos, uma vez que Mario Viana deverá atuar a jogo S. Cristovão x Vasco, do Torneo Municipal. Entretanto, será posto á disposição daqueles clubes puro elemento do Colegio de Arbitros.

que apuramos, difficilmente poderão ser atendidos, uma vez que Mario Viana deverá atuar a jogo S. Cristovão x Vasco, do Torneo Municipal. Entretanto, será posto á disposição daqueles clubes puro elemento do Colegio de Arbitros.

que apuramos, difficilmente poderão ser atendidos, uma vez que Mario Viana deverá atuar a jogo S. Cristovão x Vasco, do Torneo Municipal. Entretanto, será posto á disposição daqueles clubes puro elemento do Colegio de Arbitros.

que apuramos, difficilmente poderão ser atendidos, uma vez que Mario Viana deverá atuar a jogo S. Cristovão x Vasco, do Torneo Municipal. Entretanto, será posto á disposição daqueles clubes puro elemento do Colegio de Arbitros.

que apuramos, difficilmente poderão ser atendidos, uma vez que Mario Viana deverá atuar a jogo S. Cristovão x Vasco, do Torneo Municipal. Entretanto, será posto á disposição daqueles clubes puro elemento do Colegio de Arbitros.

que apuramos, difficilmente poderão ser atendidos, uma vez que Mario Viana deverá atuar a jogo S. Cristovão x Vasco, do Torneo Municipal. Entretanto, será posto á disposição daqueles clubes puro elemento do Colegio de Arbitros.

RIO-BELO HORIZONTE
DIARIAMENTE
RIO-CURITIBA
DIARIAMENTE

Nos modernos e confortáveis aviões de passageiros DOUGLAS DC-3.

AERODIAS BRASIL

CARGAS E ENCOMENDAS:
Av. Pres. Wilson, 102, loja 101, 21-4000
VENDA DE PASSAGENS:
Av. Rio Branco, 277-A, loja 1, 22-8991
22-8919 - 22-3038

LOTERIA FEDERAL
1 MILHÃO DE CRUZEIROS

HOJE

Desperta Curiosidade o Campo do Classico "9 de Maio"

A PRÓXIMA SABATINA

COTAÇÕES	
1º parreio — 1.400 metros —	
A's 14.30 horas: —	
C's 22.000,00.	
(1) Oleg	56 40
(2) Peter Pan	56 60
(3) Coby	56 30
(4) Gungatinga	54 50
(5) Gurupy	56 50
(6) Outono	56 50
(7) Itai	54 50
(8) Bayleider	56 35
(9) Colombina	54 80
2º parreio — 1.000 metros —	
A's 14.30 horas: —	
C's 23.000,00.	
(1) Alameda	54 27
(2) Orefeo	56 40
(3) Guayusa	56 60
(4) Glycinia	54 22
(5) Lula	54 60
(6) Reunido	56 50
(7) Omar	56 35
3º parreio — 1.500 metros —	
A's 14.30 horas: —	
C's 25.000,00.	
(1) Majela	51 40
(2) Diolau	51 35
(3) Bellinda	49 35
(4) Kiti	49 35
(5) Pardo	53 30
(6) Casimira	51 30
4º parreio — 1.400 metros —	
A's 14.30 horas: —	
C's 25.000,00.	
(1) Parra	55 35
(2) Catia	55 50
(3) Jiza	55 30
(4) Tadea	55 60
(5) Mamentanca	55 40
(6) Mandan	55 65

PROGRAMA DE DOMINGO

COTAÇÕES	
1º parreio — 1.500 metros —	
A's 14.30 horas: —	
C's 25.000,00.	
(1) Oida	54 50
(2) Ita	54 80
(3) Excelente	54 40
(4) Aldo	56 35
(5) Rolante	56 35
(6) Sunray	54 60
(7) Gira	54 25
(8) Cerro Claro	56 25
2º parreio — 1.200 metros —	
A's 14.30 horas: —	
C's 20.000,00.	
(1) Gisa	54 30
(2) Itacara	52 80
(3) Indico	54 35
(4) Sans Souci	52 80
(5) Apoli	54 35
(6) Libio	54 35
(7) Varau	54 25
(8) Varovia	52 25
3º parreio — 1.000 metros —	
A's 14.30 horas: —	
C's 20.000,00.	
(1) Ilion	54 22
(2) Hastapura	52 22

ANTIGUIDADES

Compram-se prataria, porcelana, pintura, joias, martins, cristais, móveis de jacaranda ou cedro. Pagamos o valor da antiguidade.

CASA ANGLO-AMERICANA
ANTIGUIDADES LTDA.
Assembleia, 75 — Tel. 22-3634

ANEMIA - CLOROSE
DEBILIDADE GERAL
CONVALESCENÇA
HEMOGLOBINA
GRANADO

RAIOS X
Exames radiológicos em residência
Drs. Victor Cortes e Renato Cortes
Diariamente das 9 às 12 e 14 às 18 horas
R. Araújo Porto Alegre, 70-9º andar
TEL. 22-5330

VARIAS

O LIVRO DE OCORRENCIAS
Os profissionais que tomaram parte nas três últimas reuniões anotaram no livro instituído pela Comissão de Corrida as seguintes ocorrências:

CORRIDA DE QUINTA-FEIRA

O aprendiz Guilherme Gremon Junior, piloto de Caraman, declarou que no pique de partida o cavalo Mavilis estava atrasado na frente do seu piloto não permitindo que o mesmo largasse, pois se o fizesse se chocaria com o adversário.

Francisco Trigo, piloto de Mavilis, confirmou a parte acima.

Reduzindo de Freitas Filho, piloto de Dicitina, declarou que desde os 1.000 metros a sua condução vinha se escurando de trás.

O aprendiz José Costa, piloto de Esquadra, declarou que a mesma vinha abrindo durante toda a reta apesar dos esforços que empregou para evitá-lo.

O aprendiz Salomão Ferreira, piloto de Gualanete, comunicou que logo após a partida a água Cotia se abriu para dentro esbarrando na sua condução. Acrescentou ainda que foi intencional o movimento da mesma.

Domingos Ferreira, piloto de Cotia, confirmou a parte acima, acrescentando ter sido levado sobre Gualanete pelo cavalo Divino (O. Souza).

Jupiraci Graça, piloto de Manful, declarou que apesar dos seus esforços, o seu dirigido abriu em toda a reta.

José Martins, piloto de El Bolero, declarou que na partida, o seu piloto foi vítima de um golpe dado pela sis.

Osmay Coutinho, piloto de Matraça, comunicou que a sua condução vinha abrindo durante todo o percurso.

Geraldo Costa, piloto de Dente, comunicou que na partida não correspondeu ao que dele esperava.

Corrida de Sábado

Domingos Ferreira, piloto de Paragula, comunicou que na altura dos 1.000 metros a água Aldean (E. Castillo) correu para dentro, fechando a sua condução e obrigando-o a levantar a por ter ficado quase impedido contra a cerca.

Emigdio Castillo confirmou a parte acima acrescentando ter sido levado para dentro pela Carabina. Acrescentou ainda que na entrada da reta foi esbarrado pela Ultera (A. Invern).

Inacio de Souza, piloto de Carabina, comunicou que a sua condução correu sempre aberta, julgando ter se equivocado o seu colega, Emigdio Castillo ao acusá-lo.

Adão Ribas, piloto de Sans Souci, comunicou que na entrada da reta a sua condução se abriu para fora, sem prever, todavia, a qualquer competidor.

Reduzindo de Freitas Filho, piloto de Ita, comunicou que cerca de 50 metros após a partida a sua condução se abriu para dentro obrigando-o a levantar a sis. Disse ainda que nos 800 metros a sua condução se abriu para dentro, sem prever, todavia, a qualquer competidor.

João Santos, piloto de Itagatiba, comunicou que na altura dos 800 metros a água Olha se abriu sobre a sua condução, obrigando-o a escurar a sis, com a mão para evitar chocar-se com a cerca.

Reduzindo de Freitas Filho, piloto de Hit the Deck, comunicou que na altura dos 300 metros a sua condução se abriu para dentro, sem prever, todavia, a qualquer competidor.

Corrida de Domingo

Emigdio Castillo, piloto de Mandubá, comunicou que durante o percurso correu o seu dirigido de sua montada, sendo por isso obrigado a desistir.

Domingos Ferreira, piloto de Yemanjá, comunicou que na altura das 600 metros a sua condução se abriu para dentro, sem prever, todavia, a qualquer competidor.

Adão Ribas, piloto de Dixie, comunicou que na altura dos 800 metros a sua condução correu para dentro, sem prever, todavia, a qualquer competidor.

Luis Rigoni (Tadea) e Reduzindo de Freitas Filho, comunicaram que nos 800 metros foram prejudicados pela Dixie.

Emigdio Castillo, piloto de Merritina, comunicou que nos 800 metros a água Jiza abriu a sua condução e que nos 600 metros Reduzindo de Freitas Filho chocou-se com a cerca e nas pernas. Acrescentou ainda que foi obrigado a levantar a sis para o seu colega para que não fizesse tal coisa.

Francisco Trigo, piloto de Baunero, declarou que no pique de partida a água Grilla impediu o seu dirigido, sendo por isso obrigado a levantá-lo.

Luis Rigoni confirmou a parte acima, acrescentando não ter sido intencional.

Salomão Ferreira, piloto de Topetudo, declarou que nos 1.800 metros o seu dirigido

atirou-se de golpe para fora esbarrando em Remolacha.

Julio Mala, confirmou a parte acima, acrescentando que não houve intenção maliciosa por parte do seu colega.

JA' SE ENCONTRA EM S. PAULO

Já se encontra em São Paulo, novamente, a água Coraly que teve uma estréia decepcionante em nossas pistas.

Depois de cumprir várias inscrições clássicas em Cidade Jardim, a filha de Casalmir retornará à nossa cidade, onde permanecerá por quatro meses.

REGRESSOU A S. PAULO

No avião de carreira, regressou ante-onhem a capital baiana, acompanhado de sua esposa, o joquei José Nascimento.

O piloto de Coraly, que retornará à nossa capital em junho, despediu-se gentilmente dos cronistas de turf, acompanhando para tal fim a sala de imprensa no último domingo.

VAO ESTREAR NA GAVEA

Nas próximas reuniões estreará no Hipódromo Brasileiro os seguintes animais:

RISSETTE — Feminino, alazão, 3 anos, Uruguai, por Sprinter e Ricucha, de importação do sr. Ricardo F. Martinez e de propriedade do sr. P. C. Leport. Tratador: Nelson Pires.

OGAR — Masculino, castanho, 4 anos, São Paulo, por Chico e Garla, de criação do sr. Silvio Penteado e de propriedade do sr. José Andreoli. Tratador — Mario de Almeida.

INDICO — Masculino, castanho escuro, 2 anos, São Paulo, por Maranta e Albion, de criação do sr. Candido G. de Paula Machado e de propriedade dos srs. João José Filgueiredo e J. A. Saavedra. Tratador — Mario de Almeida.

APOTI — Masculino, castanho, 2 anos, Pernambuco, por Corado e Filandese, de criação de Frederico J. Lundgren e de propriedade do sr. Alvaro da S. Braga. Tratador — Nelson Gomes.

HIVON — Masculino, castanho, 2 anos, São Paulo, por Tintoretto e Vizeza, de criação do sr. José Paulino Nogueira e de propriedade do sr. José Buarque de Macedo. Tratador — Celestino Gomez.

HASTAPURA — Feminino, castanho escuro, 3 anos, São Paulo, por Tintoretto e Miss Chelita, de criação do sr. José Paulino Nogueira e de propriedade do sr. José Buarque de Macedo. Tratador — Celestino Gomez.

FOINETICA — Feminino, castanho, 2 anos, Rio Grande do Sul, por Pike Barn e Poeti, de criação da Diretoria de Remonta e Veterinária do Exército e arrendada ao sr. Laurindo Avelar de Almeida. Tratador — Aparicio Pereira.

FONTANA (ex-Gratagat II) — Feminino, castanho, 2 anos, Rio Grande do Sul, por Cheyrio e Chistosa, de criação da Diretoria de Remonta e Veterinária do Exército e da propriedade do sr. Franklin A. Rocha. Tratador — José dos Santos.

TEIMOSA — Importação no ventre — Feminino, alazão, 2 anos, Paraná, por Rulor e Pinta Rubia, de criação e propriedade do sr. Luiz G. A. Valente. Tratador — Luiz Tripodi.

INDIANA — Feminino, castanho, 2 anos, São Paulo, por Formasterus e Krebela, de criação do sr. Candido G. de Paula Machado e de propriedade do sr. Luiz G. A. Valente. Tratador — Ernani de Freitas.

MURUPÉ — Masculino, alazão, 2 anos, Pernambuco, por Sobrevivo e Bijuá, de criação do sr. Frederico J. Lundgren e de propriedade do espólio do mesmo nome. Tratador — Eugenio Morgado.

DANTON JOBIM

ADVOGADO

Causas civis e comerciais

AV. ERASMO BRAGA 225

12º andar - Sala 1204

(Esplanada)

Tels.: 42-7577 e 22-0530

Das 15 às 18 hs.

Tenorio Cavalcanti

ADVOGADO

Est. Rio Petropolis n° 2093

Estado do Rio - Tel. P S 1

Dr. Newton Motta

Médico

DOENÇAS DE SENHO-

RAS - OPERAÇÕES -

PARTOS

Consultório: Av. Rio Branco

128 s/515

Tel. 42-6168

Consultas das 9 às 12

"A Prova de Que é Mesmo Negócio de Pai Pra Filho"

Sobre a cronica publicada com o titulo acima, nossa colaboradora d. Inah de Moraes recebeu do sr. J. Bastos Padilha a nova carta que a seguir publicamos:

"Rio de Janeiro, 28 de abril de 1947.

Vou a responder seus artigos de 26 e 21 de abril, este intitulado "A Prova De Que É Mesmo Negócio de Pai Pra Filho".

O seu artigo de 26 proctorou responder os meus argumentos, mas a verdade tem muita força, a sua replica fortificou tudo que asseverei. Com relação ao seu ultimo artigo, que é o do dia 27, a entusiasta turfiista procura justificar, porque compare na firma que diga-se sempre) está licenciada a titulo precario e sem exclusividade, alegando que há dificuldade de transporte, que tem que comprar para que os cavalos não morram de fome, que a firma licenciada vende mais caro, etc., mas não deixou de comprar na referida firma.

No Hipódromo todos os dias val pelo menos um vencedor de forragem e não há como negar que a praça do Rio tem inúmeras casas que negociam no ramo. Qualquer delas, tenho certeza, aceitará a entusiasta turfiista com frequência no entanto a sua preferência continua a ser pelo fornecimento da firma da qual tanto se queixa!

Sinceramente, eu não compreendo até onde a calorosa turfiista pretende chegar; e não sei a quem pretende defender, pois só há dois interesses em jogo, o do Jockey Club Brasileiro e o dos treinadores. O interesse do Jockey Club Brasileiro já foi resolvido pela Diretoria, que, por unanimidade, resolveu dar a explorar o negócio de forragem, dentro do Hipódromo, sem exclusividade e a titulo precario a uma firma comercial.

Com relação aos treinadores ninguém melhor que eles próprios podem dizer se estão satisfeitos ou não, por isto publico a seguir uma declaração assinada por 50 (cinquenta) treinadores que dizem textualmente:

"Rio de Janeiro, 23 de abril de 1947.

Os abaixo assinados declaram que estão satisfeitos com a firma Representações Julio Mourão Ltda. pela maneira de trabalhar e com relação da pronta entrega e com relação aos preços, reconhecendo que este sistema organizado pela Diretoria do Jockey Club Brasileiro veio preencher uma lacuna até então existente no Hipódromo da Gavea".

1 — Alvaro Rosa;

2 — Claudemiro Pereira;

3 — Nelson Pires;

4 — Leopoldo Benitez;

5 — Pedro Casella;

6 — Alberto Corino;

7 — Francisco Biernastky;

8 — Otacilio Maria;

9 — Alcebiades Dias;

10 — Cornélio Ferreira;

11 — Moises Araujo;

12 — João Emilio de Souza;

13 — João Coutinho;

14 — Elidio P. Gusso;

15 — Fernando Schneider;

16 — Fernando A. Schneider;

17 — Valdemar Costa;

18 — Claudio Rosa;

19 — Henrique de Souza;

20 — Nelson P. Gomes;

21 — Artur Ferreira Madureira;

22 — Newton Figueiredo;

23 — Estevam Pereira;

24 — Julio Carrapito;

25 — Adolfo Cardozo;

26 — João Altanese;

27 — José Lourenço Filho;

28 — Juvenal Lourenço;

29 — Luis Tripodi;

30 — Pablo Zabala;

31 — Francisco Pereira;

32 — José Nascimento;

33 — Aparicio Pereira;

34 — Oscar Andrade;

35 — Antonio Barbosa;

36 — Miguel Gil;

37 — Bertiello P. de Carvalho;

38 — Gonçalo Peijó;

39 — Arnaldo Marques;

40 — Manoel de Souza;

41 — Israel R. Silva;

42 — José Salustiano da Silva;

43 — Manoel Medeiros;

44 — Henrique Filho;

45 — Leopoldo Benitez (por

Geraldo Benitez);

46 — Eulogio Morgado;

47 — Mario de Almeida;

48 — Indulcio Carneiro;

49 — Mariano Sales;

50 — Cirilo de Souza".

Este abaixo assinado foi entregue por um empregado da firma licenciada e não teve interferência de qualquer diretor do Jockey Club Brasileiro.

Judeus e Arabes Vão Ser Convidados...

(Conclusão da 1ª pagina).

cia Judaica para a Palestina e ao Alto Comite Árabe da Palestina.

2) — Sejam feitos ajustes pelo presidente antes que este Comite tome qualquer decisão final a respeito do tema, na ordem do dia, para dar oportunidade a Agência Judaica para a Palestina e ao Alto Comite árabe, este como representante dos pontos de vista do povo árabe, assim como a qualquer organização representativa do setor considerável da população da Palestina, a comparecer perante este Comite e apresentar seus pontos de vista, que essa organização ou organizações tenham a formular com relação a constituição e instruções em referência ao Comite Especial que possa ser criado por esta sessão da Assembleia.

3) — Um sub-comite de 5 membros, formado por delegados de representantes da Colombia, Polonia, Irã, Suecia e Reino Unido, será estabelecido para informar ao Comite se outra organização representa considerável numero de elementos da população da Palestina.

Merinigo Está Comprando Armas no Estrangeiro

(Conclusão da 1ª pag.)

de uma partida de 10 milhões de buias, do custo aproximado de 200.000 pesos argentinos, assim como carabinas e pistolas, que foram encomendadas no exterior. Declara ainda "La Hora" não ser possível especificar o país vendedor.

O despacho publicado por "La Hora" prossegue dizendo que a Embaixada paraguaiense em Buenos Aires está realizando gestões para a aquisição de granadas, bombas de aviação, projéteis para metralhadoras etc.". Adianta ainda que uma firma francesa ofereceu vender materiais de aviação que seriam adquiridos na próxima semana, enquanto outra firma também sediada em Buenos Aires, ofereceu ao general Morinigo duas Portalcas-Voodors B-29 e quatro motores Wright de 1250 HP.

Acrescenta "La Hora" que uma firma norte-americana, igualmente com representação em Buenos Aires, comprometeu-se a entregar ao general Morinigo 20 aparelhos de radio adquiridos nos Estados Unidos.

Explodiu Uma Bomba no Cine Metro do Cairo

(Conclusão da 1ª pag.)

morte de pelo menos 4 pessoas e ferido muitas outras. O incidente teve lugar hoje, data em que no Cairo se celebra a ascensão ao trono do rei Faruk, o que se verificou há 11 anos.

A explosão foi assumida na galeria feminina às 19 horas e 20 minutos, quando era passado um filme norte-americano.

Testemunhas oculares manifestaram que seis poltronas foram destruídas pela bomba, que abriu um buraco na balaustrada.

O pessoal do Fronte Soviético compareceu rapidamente ao cinema. Nessa ocasião se viu a serem retirados em macas os feridos cujas pernas haviam sido amputadas pela explosão.

A polícia anunciou que houve quatro mortos, porém há quem diga que a exatidão do numero, quando numero de feridos, que estavam um pouco distantes do ponto da explosão, apenas apresentaram lesões causadas por fragmentos de madeira e estilhaços de ferro de poltronas destruídas.

No tumulto que se seguiu, o primeiro ministro egípcio, Sr. Nokrashy, manifestou a "United Press" estar certo de que o incidente não foi obra da população egípcia.

Confito em Ricardo de Albuquerque

Na criação de Ricardo de Albuquerque, os últimos dias de seu governo, verificou-se um conflito entre militares e civis.

Conseguiu-se apurar que o mesmo teve início na porta de um centro oficial ali existente.

Uma mulher, ainda não identificada, foi morta e um guarda recebeu ferimentos produzidos por bala.

Informou a polícia de 25 distritos que o confito, tenente Brasil está envolvido no caso.

Urgencia Para o Plano de Truman na Camara

(Conclusão da 1ª pagina).

Grecia e na Turquia poderá converter o comunismo. Quase gritando, Knutson disse:

"Que estamos fazendo para deter o comunismo em Cuba? Que estamos fazendo para impedir o crescimento do comunismo no Chile? Que estamos fazendo a respeito do comunismo no Mexico? Não temos que fazer algo mais do que ir a Grecia e a Turquia para deter o comunismo?"

